



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
*Centro de Ciências da Educação*  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



Fernanda Vidal Riso

**A LEITURA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SILVA JARDIM  
DO MUNICÍPIO DE ALFREDO WAGNER, SANTA CATARINA**

Florianópolis, 2013.

FERNANDA VIDAL RISO

**A LEITURA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SILVA JARDIM  
DO MUNICÍPIO DE ALFREDO WAGNER, SANTA CATARINA**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientação de: Prof<sup>a</sup>. Araci Isaltina de Andrade Hillesheim.

Florianópolis, 2013.

## FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha Catalográfica elaborada pela acadêmica Fernanda Vidal Riso do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

R595l Riso, Fernanda Vidal, 1988-

A leitura na Escola de Educação Básica Silva Jardim do município de Alfredo Wagner, Santa Catarina / Fernanda Vidal Riso. – 2013.  
62 f. : il. color. ; 30cm

Orientadora: Araci Isaltina de Andrade Hillesheim  
Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2013.

1. Leitura. 2. Biblioteca escolar. I. Título.

CDU 027.8 (22. ed.)

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5.



**Creative Commons. Atribuição Uso Não Comercial. Vedada a Criação de Obras Derivadas 2.5 Brasil License**

Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

FERNANDA VIDAL RISO

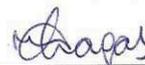
**A LEITURA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SILVA JARDIM  
DO MUNICÍPIO DE ALFREDO WAGNER, SANTA CATARINA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Graduação em  
Biblioteconomia, do Centro de Ciências  
da Educação da Universidade Federal de  
Santa Catarina, como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em  
Biblioteconomia, aprovado com nota  
6,0.

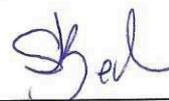
Florianópolis, 5 de dezembro de 2013.



Profª Araci Isaltina de Andrade Hillesheim, Mestre, UFSC  
Professora Orientadora



Magda Teixeira Chagas, Doutora em Linguística, UFSC  
Membro da Banca Examinadora



Sonali Paula Molin Bedin, Mestre em Ciência da Informação, UFSC  
Membro da Banca Examinadora

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente gostaria de agradecer aos meus pais por terem me dado a oportunidade de estudar e principalmente a minha mãe por ter se preocupado comigo e me ajudado a concluir este trabalho.

Gostaria de agradecer também a professora Araci Isaltina de Andrade Hillesheim, minha orientadora por ter me incentivado a terminar este trabalho, por não ter desistido de mim apesar das minhas dificuldades, pelo conhecimento passado, por sua ajuda e por sua dedicação.

Aos meus irmãos Vanessa e Alexandre pela ajuda oferecida, pelos conhecimentos passados e pelas dicas compartilhadas.

Ao meu namorado Jaison por ter me ajudado e me ensinado a fazer os gráficos, pela compreensão dos finais de semana que não pudemos estar juntos e pela preocupação.

À diretora, aos professores e aos alunos da escola pesquisada por sua colaboração permitindo a realização da pesquisa para o desenvolvimento deste trabalho.

Muito obrigada a todos!

## RESUMO

RISO, Fernanda Vidal. **A leitura na Escola de Educação Básica Silva Jardim do município de Alfredo Wagner, Santa Catarina.** 2013. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2013.

Aborda temas como a leitura, biblioteca escolar, bibliotecário escolar. Teve como objetivo identificar a prática da leitura dos alunos da Escola de Educação Básica Silva Jardim. Para obtenção dos dados foi aplicado um questionário no mês de abril de 2013 para os alunos da turma matutina do 3º Ano do Ensino Fundamental e para os alunos da 3ª Série 2 do Ensino Médio. A pesquisa teve caráter descritivo. Sendo a leitura muito importante para a formação do indivíduo observa-se que ainda é preciso que os alunos recebam um maior incentivo para que se tornem leitores assíduos.

**Palavras-chave:** Leitura. Biblioteca escolar. Escola de Educação Básica Silva Jardim.

## **ABSTRACT**

RISO, Fernanda Vidal. **Reading in the Silva Jardim Elementary Education School**. 2013. 62 f. Completion of course work (Undergraduate Library) - Federal University of Santa Catarina, Center for Science Education, Florianópolis, 2013.

It rises up themes like reading, school libraries, school librarian. It intended to identify the reading practice of the students of Silva Jardim Elementary Education School. A survey was applied in the period of april/2013, for students of 3<sup>rd</sup> year of Elementary School and for students of 3<sup>rd</sup> year of High School to collect the data. The research had a descriptive character. Because reading is such an important activity for the formation of a being, its noticeable that is needed a bigger incentive so the students may become assiduous readers.

**Keywords:** Reading. School Library. Silva Jardim Elementary Education School.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Idade dos alunos.....	23
Gráfico 2 - Sexo dos alunos.....	24
Gráfico 3 - Gosto pela leitura.....	24
Gráfico 4 - Ler é .....	26
Gráfico 5 - Local de leitura .....	28
Gráfico 6 - Tipo de material que gosta de ler .....	29
Gráfico 7 - Suporte da informação de leitura.....	30
Gráfico 8 - Gênero preferido pelos alunos .....	31
Gráfico 9 - Vai à biblioteca da escola .....	32
Gráfico 10 - Frequência dos alunos à biblioteca da escola .....	33
Gráfico 11 - Motivo da utilização da biblioteca da escola.....	34
Gráfico 12 - Incentivo dos professores a utilizar a biblioteca da escola .....	35
Gráfico 13 - Leitura dos livros indicados pelos professores .....	36
Gráfico 14 - Leitura por livros não indicados.....	37
Gráfico 15 - Leituras anuais .....	38
Gráfico 16 - Idade dos alunos .....	39
Gráfico 17 - Sexo dos alunos .....	39
Gráfico 18 - Gosto pela leitura.....	40
Gráfico 19 - Ler é .....	42
Gráfico 20 - Local de leitura .....	44
Gráfico 21 - Tipo de material que gosta de ler .....	44
Gráfico 22 - Suporte da informação da leitura.....	45
Gráfico 23 - Gênero preferido pelos alunos .....	47
Gráfico 24 - Vai à biblioteca .....	48

Gráfico 25 - Frequência dos alunos à biblioteca da escola.....	50
Gráfico 26 - Motivo da utilização da biblioteca da escola pelos alunos .....	51
Gráfico 27 - Incentivo dos professores a utilizar a biblioteca da escola .....	52
Gráfico 28 - Leitura dos livros indicados pelos professores .....	53
Gráfico 29 - Leitura por livros não indicados?.....	54
Gráfico 30 - Leituras anuais .....	55

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Por que você gosta de ler? .....	25
Quadro 2 - Para você ler é? Por quê?.....	27
Quadro 3 - Em qual suporte da informação de leitura você mais gosta de ler? Por quê? .....	30
Quadro 4 - Por que você vai à biblioteca da escola?.....	32
Quadro 5 - Por que você não gosta de ler?.....	41
Quadro 6 - Para você ler é? Por quê?.....	42
Quadro 7 - Em qual suporte da informação de leitura você mais gosta de ler? Por quê? .....	46
Quadro 8 - Por que você vai à biblioteca da escola? .....	49

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>1.1. Objetivos</b> .....	11
1.1.1 Objetivo geral.....	11
1.1.2 Objetivos específicos.....	11
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	13
<b>2.1 Leitura</b> .....	13
<b>2.2 A biblioteca escolar na formação de leitores</b> .....	15
<b>2.3 O bibliotecário escolar nas atividades de incentivo a leitura</b> ....	16
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	19
<b>3.1 Caracterização da pesquisa</b> .....	19
<b>3.2 Delimitação da pesquisa</b> .....	20
<b>3.3 Caracterização do campo de pesquisa</b> .....	20
3.3.1 A Escola de Educação Básica Silva Jardim.....	20
<b>3.4 Coleta e análise dos dados</b> .....	21
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	23
<b>4.1 3º Ano do Ensino Fundamental</b> .....	23
<b>4.2 3ª Série do Ensino Médio</b> .....	38
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	56
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	58
<b>APÊNDICE</b> .....	61

## 1 INTRODUÇÃO

A leitura é muito mais que a simples decodificação das palavras. Por meio da leitura podemos viajar, conhecer novos lugares, novas culturas, adquirir novos conhecimentos, aperfeiçoar nossa imaginação. Também por meio da leitura falamos melhor, escrevemos melhor, enriquecemos nosso vocabulário.

A escola por ser um espaço de educação e transmissão de saberes deve priorizar o ensino e o incentivo da leitura. A leitura ajuda o ser humano a ter uma melhor visão do mundo, ampliar a consciência e desenvolver o senso crítico.

Para tanto, a escola precisa disponibilizar uma biblioteca adequada com materiais e profissionais capacitados para desenvolver as atividades que lhe são inerentes, ou seja, orientação a pesquisa, atendimento ao usuário, desenvolvimento de atividades de incentivo à leitura, organização do acervo, entre outras. É necessário destacar que é de extrema importância que a biblioteca esteja inserida nas atividades de ensino aprendizagem no contexto escolar, bem como participante das atividades de incentivo à leitura.

Nas escolas muitas vezes, a biblioteca é tratada como um canto do castigo, no qual aquele aluno que se comportou mal dentro de sala de aula é levado para lá para que reflita sobre os seus atos, pegando assim receio pelo ambiente e relacionando-a como um lugar para alunos mal comportados. A realidade deveria ser o oposto em que os professores deveriam incentivar os alunos a frequentá-la.

Nesta perspectiva, pretende-se identificar a prática da leitura dos alunos da Escola de Educação Básica Silva Jardim, do município de Alfredo Wagner, Santa Catarina.

Assim foi realizada uma pesquisa de caráter descritivo que são aquelas pesquisas que têm como objetivo descrever certas características de um determinado grupo. As informações desejadas foram obtidas por meio da aplicação de um questionário com 15 perguntas de múltipla escolha.

O trabalho está dividido em seis capítulos. No primeiro capítulo está a introdução e os objetivos do trabalho. No segundo capítulo, consta a Fundamentação Teórica, esta dividida em três subcapítulos. O primeiro subcapítulo é referente à leitura, o segundo trata sobre a biblioteca escolar na formação de leitores e o terceiro sobre o bibliotecário escolar nas atividades de incentivo a leitura.

O terceiro capítulo é referente ao procedimento metodológico, em que consta a delimitação da pesquisa, a caracterização do campo de pesquisa e a coleta e análise de dados. No quarto capítulo estão as análises e as discussões dos resultados. No quinto capítulo estão as considerações finais.

## 1.1 Objetivos

O objetivo geral e os objetivos específicos serão apresentados a seguir.

### 1.1.1 Objetivo geral

Verificar o gosto pela leitura dos alunos da Escola de Educação Básica Silva Jardim [do município de Alfredo Wagner, Santa Catarina](#).

### 1.1.2 Objetivos específicos

- a) Constatar a realidade dos alunos quanto à leitura.
- b) Verificar se os alunos possuem interesse pela leitura.
- c) Verificar se os alunos utilizam a biblioteca da escola.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Leitura

Na literatura muito material é encontrado referente à leitura, porém todos os autores concordam que a leitura é de suma importância no cotidiano de todos.

A leitura é muito mais que a simples decodificação das palavras lidas, é preciso compreender o que se está lendo. Por meio dos conhecimentos já adquiridos e da convivência de mundo a compreensão se torna melhor.

É possível perceber isso quando Schmiegelow (2009, p. 355) afirma que

A definição da leitura hoje não é somente a decifração da escrita, temos conceitos e práticas novas. O ato de ler se mostra muito importante em diversos aspectos da vida de um indivíduo, é através dele que podemos nos tornar uma pessoa crítica, atualizada, pronta para viver em um mundo em pleno desenvolvimento cultural. Para se formar um leitor, a leitura não pode ser uma tarefa apenas de aula, uma obrigação, ela deve ser um ato de prazer, de entretenimento.

Ainda é possível perceber que a leitura não é somente a decodificação das palavras, quando Dumont (2002) afirma que “a verdadeira leitura consiste em atribuir significado ao escrito e depende diretamente das informações que o indivíduo já possua sobre o mundo, o seu estoque simbólico”.

Araújo e Sales (2011, p. 563) também confirmam que “a leitura que vai muito além de simplesmente decifrar o alfabeto, é preciso entender o que está sendo lido e transformar o conhecimento adquirido em fator de transformação pessoal, social e política.”

Nesse mesmo sentido, Val (2006 apud SCHMIEGELOW, 2009, p. 367) destaca que “Com a leitura, temos capacidade de decifrar e entender os textos, e adotar uma posição sobre o que foi escrito.”

Para Costa e Hillesheim (2004) “ler é progredir, é aprender, é desvendar o mundo, recriá-lo.”

De acordo com Foucambert (1994 apud SCHMIEGELOW, 2009, p. 360), “ler significa encontrar resposta no texto lido, ser questionado pelo mundo e por si mesmo, ter acesso a essa escrita, construir uma resposta para informações que já se tem; a leitura provoca questionamentos, não se lê por ler.”

Podemos encontrar respostas para nossos questionamentos por meio da leitura, lemos, pois estamos em busca de algum conhecimento.

É visível isso quando Souza (1998 apud SCHMIEGELOW 2009, p. 364) sugere que o

[...] gosto pela leitura começa em casa, a escola apenas continua. Devido às dificuldades econômicas, muitas famílias não têm acesso a esse material, e, assim, a escola é único lugar onde as crianças terão seu contato com a leitura e com os livros.

A leitura é muito importante para a criança, uma vez que ajuda no seu desenvolvimento, na sua criatividade, imaginação. Segundo Andrade e Blattman (1998)

A leitura não só desperta na criança o gosto pelos bons livros e pelo hábito de ler como, também, contribui para despertar a valorização exata das coisas, desenvolver suas potencialidades, estimular sua curiosidade, inquietar-se por tudo que é novo, ampliar seus horizontes e progredir.

A leitura é importante para todos em qualquer idade. Sendo assim o primeiro contato do indivíduo com a leitura deveria ser em casa, por meio dos pais, mas infelizmente nem todas as crianças têm esse privilégio, onde o seu primeiro contato com os livros muitas vezes se dá no meio escolar. Dessa forma, Araújo e Sales (2011, p. 563) deixam claro o papel de alguns responsáveis pelo incentivo da criança com a leitura quando argumentam que

[...] aos pais cabe a responsabilidade de possibilitar o primeiro contato da criança com o livro, os professores irão alfabetizá-la e mostrar inúmeras possibilidades de leituras juntamente com o bibliotecário que instruirá a mesma criança no uso das fontes de informação, mediará o acesso da criança ao livro e irá desenvolver ações que incentivem o gosto pela leitura e pelos livros.

Os livros e, por conseguinte, a leitura deve ser inserida na vida da criança, assim como os brinquedos e as brincadeiras. Nesse sentido, Silva (2003, p.19) afirma que a leitura, assim como qualquer outra brincadeira, diverte, ensina e faz companhia às crianças, além de ampliar seus horizontes e oportunizar novas perspectivas.

Depois que a criança teve contato com os primeiros livros e após aprender a ler, para que ela adquira o gosto pela leitura é necessário que ela tenha o direito de escolher os livros que quer ler, assim como o local que se sinta mais à vontade para lê-los.

Entender a leitura como uma das vias para o acesso ao conhecimento é o primeiro passo para que a leitura se transforme em grandes descobertas e conhecimentos, favorecendo o estímulo aos questionamentos pessoais. Por isso é considerável entender a leitura como aquisição de informação e construção de conhecimento.

Ler é muito importante. A leitura não deve ser esquecida e deve estar presente sempre. Manguel (2012, p. 20) em seu livro “Uma história da leitura” diz “Não podemos deixar de ler. Ler, quase como respirar, é nossa função essencial.”

## **2.2 A biblioteca escolar na formação de leitores**

A biblioteca escolar é, sem dúvida, um espaço no qual se promovem experiências criativas de uso de informação e no desenvolvimento pelo gosto da leitura, sendo considerada um elemento básico e indispensável no processo educativo. Como destaca Pitz, Souza e Boso (2011, p. 405.) “A biblioteca escolar é um dos meios educativos indispensável para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de educando e educadores, dentro de uma instituição de ensino.”

É por meio da biblioteca escolar que, muitas vezes, as crianças estabelecem o primeiro contato com uma biblioteca e com livros, cabendo então aos professores juntamente com o profissional bibliotecário intermediar esse contato.

Segundo Stavis, Koch e Drabik (2001, p. 36 apud PITZ; SOUZA; BOSO 2011, p. 405),

A biblioteca escolar deve incentivar e disseminar o gosto pela leitura junto à criança, por meio do acervo organizado e integrado aos interesses da instituição, bem como da estrutura e funcionamento. A biblioteca escolar em cumprimento a sua função educativa motiva a busca pelo conhecimento, desenvolve no aluno o gosto e o hábito pela leitura e atitude de busca da informação.

Um dos papéis da biblioteca escolar é mostrar o seu acervo e permitir que as crianças o explorem incentivando assim o gosto pela leitura.

Segundo Rocco ([1996?] apud SCHMIEGELOW, 2009, p. 366),

[...] é função da escola ensinar a ler, estabelecer relações entre leitura e indivíduo e aprofundar os níveis de desempenho. A leitura na escola é uma atividade individual e social. O professor deve ler diferentes tipos de textos, como crônicas, contos, poesias, informativos e outros, como também em diferentes formas, como livros, quadrinhos, jornais, cds, computadores e em

diversos suportes existentes. A biblioteca da escola é um lugar onde os alunos poderão conhecer melhor os livros, onde poderão mexer e examinar os diversos tipos de literatura e trocar idéias com os colegas e o professor.

Cabe então a escola além de outros ensinamentos ensinar os alunos a ler e por meio da biblioteca escolar tornar a leitura presente no cotidiano dos alunos, para que assim eles adquiram o gosto pela leitura. Por meio dos vários tipos de material e suporte presente na biblioteca o aluno poderá escolher aquele que ele se identifica e o agrade mais.

Conforme Stefany (1997 apud SCHMIEGELOW, 2009, p. 366), o empréstimo de livros na escola é muito importante, é fundamental à construção do leitor, esta atividade deve ser estimulada pelos adultos, mas com livre escolha do leitor, o acervo deve ser variado.

Para incentivar cada vez mais os alunos a se tornarem frequentadores assíduos da biblioteca e para formar cada vez mais leitores a biblioteca deve permitir o empréstimo dos seus materiais para que os alunos possam ler em qualquer lugar, mostrando assim que a leitura é possível em vários ambientes.

Para Fragoso (2002, p. 124)

[...] a biblioteca escolar é um centro ativo de aprendizagem. Nunca deve ser vista como mero apêndice das unidades escolares, mas como núcleo ligado ao pedagógico. O Bibliotecário trabalha com os educadores e não apenas para eles ou deles isolados. Integrada à comunidade escolar, a biblioteca proporcionará a seu público leitor uma convivência harmoniosa com o mundo das idéias e da informação.

O bibliotecário da biblioteca escolar deve trabalhar com toda a comunidade escolar, isto é, direção, pais e, principalmente, professores no incentivo e orientação a leitura junto aos alunos para que tornem leitores.

## **2.3 O bibliotecário escolar nas atividades de incentivo a leitura**

A Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e Instituições (IFLA) (2005, p. 12) descreve que a principal função do bibliotecário escolar é

[...] a de contribuir para [o cumprimento] da missão e dos objetivos da escola, em que se incluem os processos de avaliação, implementação e desenvolvimento [da missão e dos objetivos] da biblioteca. Em cooperação com a direção da escola, com os administradores em geral e com o professorado, o bibliotecário deve estar envolvido no planejamento e na implementação dos programas escolares.

O bibliotecário é aquele profissional que tem como um dos seus possíveis ambientes de trabalho a biblioteca escolar. Esse profissional está inserido dentro de um ambiente escolar, ambiente esse rodeado de transmissão do conhecimento. Desse modo além dos professores, ele também é um transmissor do conhecimento para os alunos. Esse conhecimento está nos livros e na sua experiência de vida. É função também do bibliotecário escolar incentivar o gosto pela leitura. Esse incentivo pode ser por meio de contação de histórias, brincadeiras, jogos.

[...] hora do conto. Em resumo, esta atividade amplia os horizontes da leitura, tornando a criança consciente da existência de uma infinidade de livros, sobre diversos temas, gêneros e estilo, os quais são capazes de fazer mais de uma história, mais de uma interpretação, um sonho, um imaginar diferente. (HILLESHEIM e FACHIN, 2003/2004, p. 42).

Por meio da contação de histórias, o bibliotecário escolar além de incentivar a leitura, poderá conscientizar sobre a importância da leitura.

Para que os alunos frequentem a biblioteca da escola, além dela atender as necessidades de todos dentro da escola, ela deve ser atrativa para os estudantes, para assim ela ter cada vez mais usuários.

De acordo com Silva e Bortolin (2006, p. 16)

A infância e a adolescência possuem características próprias, distintas umas das outras e não é possível mediar a leitura na escola sem que levemos isso em conta. Nesse caso, o mediador de leitura do público infanto-juvenil deverá conhecer o desenvolvimento psicossocial dessas fases, de modo a oferecer leituras que despertem interesse da criança e do adolescente que ainda não tiveram experiências significativas com ela e, paralelamente, mantenha o estímulo àqueles que leem.

Neste caso, o mediador dentro da escola pode ser o bibliotecário escolar, profissional que além de auxiliar nas atividades dos professores, dos alunos e da comunidade escolar, trabalha em um ambiente rodeado de livros, e pode mostrar melhor o mundo da leitura para os estudantes.

Conforme destacado por Hillesheim e Fachin (2003/2004, p. 35)

[...] as atividades de incentivo à leitura são imprescindíveis em qualquer escola, principalmente no ensino fundamental, onde é mais fácil de inserir o hábito, pois, as crianças têm a grande capacidade de brincar, de sonhar, de imaginar e brincando assimilam e assumem as atividades como parte de seu dia-a-dia. Mas, estas atividades precisam ser realizadas com a colaboração mútua entre professores, alunos e a biblioteca da escola.

Para que as crianças adquiram o gosto pela leitura é preciso que ela seja apresentada como uma forma de lazer, e não como uma obrigação. Se apresentada como uma obrigação, as crianças não se interessaram pela leitura e desse modo não verão a leitura como algo bom e divertido.

O bibliotecário escolar por meio das atividades incentivadoras da leitura poderá mostrar o quão importante e gostosa é a leitura.

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### 3.1 Caracterização da pesquisa

A pesquisa foi realizada na Escola de Educação Básica Silva Jardim. O foco principal da pesquisa foram os alunos da 3ª Série do Ensino Fundamental e os alunos do 3º Ano do Ensino Médio.

Esta pesquisa tem como base caráter descritivo. Segundo Gil (2010, p. 27) “As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população.”

Para Gonçalves (2005, p. 56) uma pesquisa descritiva é aquela em que o pesquisador pode apenas registrar e descrever os fatos, porém não pode nele interferir.

Também realizou-se a pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica. “A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado.” GIL (2010, p. 29)

Ainda segundo Gil (2010, p. 30) “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.”

Para Marconi e Lakatos (2009, p. 185)

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais... e audiovisuais... Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto...

Quanto à análise, a pesquisa é quantitativa. Para Sabino (apud MARCONI; LAKATOS 2007, p. 283) a análise quantitativa se realiza “com toda informação numérica resultante da investigação, que se apresentará como um conjunto de quadros, tabelas e medidas”.

Gonçalves (2005, p. 101) descreve a pesquisa quantitativa como aquela em que

coletam-se e quantificam-se dados e opiniões mediante o emprego de recursos e técnicas estatísticas, partindo das mais simples, como porcentagem, média e desvio-padrão, até aquelas mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc....

## **3.2 Delimitação da pesquisa**

A pesquisa teve como alvo os alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental e os alunos da 3ª Série do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Silva Jardim.

A escolha dos alunos dessas séries servirá de base para uma comparação, para analisar o nível de leitura dos alunos que entram com os dos alunos que estão saindo da escola.

Para verificar se o questionário estava de fácil compreensão dos alunos, foi realizado um pré-teste no dia 08/04/2013 com a turma do 3º Ano do Ensino Fundamental do período vespertino e com a turma da 3ª Série 3 Noturna do Ensino Médio.

A escola pesquisada possui duas turmas de 3º Ano do Ensino Fundamental, uma no período matutino e outra no período vespertino e três turmas da 3ª Série do Ensino Médio todas no período noturno. As turmas do 3º Ano do Ensino Fundamental possuem em média de 15 a 20 alunos e as da 3ª Série do Ensino Médio possuem 30 alunos por turma.

Inicialmente, o público alvo seriam os alunos do 1º Ano do Ensino Fundamental, porém em conversa com a diretora da escola, os alunos desse período teriam bastante dificuldade em responder o questionário em virtude de estarem aprendendo a ler. Os alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental também teriam dificuldade em responder o questionário, já que ainda não leem bem, optando-se assim pelo 3º Ano.

## **3.3 Caracterização do campo de pesquisa**

### **3.3.1 A Escola de Educação Básica Silva Jardim**

A Escola de Educação Básica Silva Jardim é uma escola pública e está localizada no centro da cidade de Alfredo Wagner. Segundo o *site* da escola, ela possui uma área total de 10.000 m<sup>2</sup> e 1.779,33 m<sup>2</sup> de área construída. Além dessa estrutura conta com um ginásio de esporte coberto.

No ano de 1953, foi doado um terreno para a construção do Grupo Escolar Silva Jardim no município de Bom Retiro. A escola recebeu esse nome em homenagem ao brasileiro Antônio da Silva Jardim.

No ano de 1971, a escola mudou de nome e passou a ser chamada de Escola Básica Silva Jardim. Em 1987, passou a ser um Colégio Estadual, porém manteve o nome Silva Jardim e em 2000 passou a ser Escola de Educação Básica Silva Jardim, nome mantido até hoje.

Atualmente, estudam na escola aproximadamente 960 alunos distribuídos em 34 turmas nos períodos matutino, vespertino e noturno. As turmas vão desde as séries iniciais até o ensino médio. A escola possui uma sala para atendimento educacional especializado voltada para alunos com deficiência auditiva, visual e mental.

A escola possui 14 salas de aulas, laboratório de informática, laboratório de ciências, auditório e quadras de esportes.

Na escola, existe uma biblioteca com livros didáticos, livros para pesquisa, livros de literatura infantil e outros para auxiliar a pesquisa nos trabalhos. A biblioteca não possui bibliotecário, o responsável pela biblioteca é uma professora reabilitada. No período da manhã, a biblioteca funciona das 7h45min até as 11h45min, no período da tarde das 13h15min às 17h15min e no período da noite das 18h30min às 22h.

Os dados referentes à história da escola pesquisa foram levantados por meio da leitura do *site* da escola.

### **3.4 Coleta e análise dos dados**

Para a coleta de dados foi utilizado o questionário, que segundo Marconi e Lakatos (2009, p. 203),

[...] é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador: depois de preenchido, o pesquisado devolve-o do mesmo modo.

Como a amostragem desta pesquisa inclui crianças, optou-se pela aplicação do questionário para a obtenção das respostas por ser um dos métodos de coleta de

dados mais simples e rápido. O questionário com 15 perguntas pode ser observado no apêndice A.

O questionário foi aplicada no dia 29 de Abril de 2013 no período matutino com todos os alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental, totalizando 16 alunos e no período noturno com todos os alunos da 3ª Série 2 do Ensino Médio, totalizando 30 alunos. Ao todo o questionário foi aplicado para 46 alunos.

Com os dados em mãos, foi realizada a tabulação, análise e apresentação gráfica dos resultados, que pode ser observada no item a seguir.

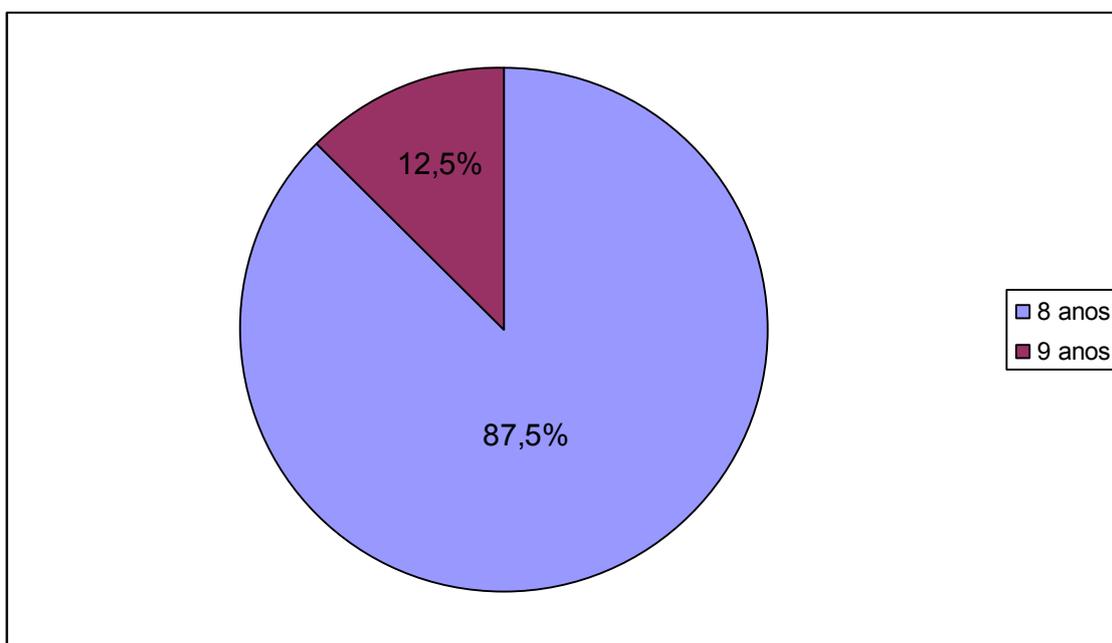
## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Primeiramente, serão analisados os dados dos questionários respondidos pelos alunos do Ensino Fundamental e posteriormente os dos alunos do Ensino Médio.

### 4.1 Terceiro Ano do Ensino Fundamental

As duas questões iniciais do questionário aplicado aos alunos serviram como dados de identificação, isto é, idade e sexo, os quais são apresentados no gráfico 1 e 2.

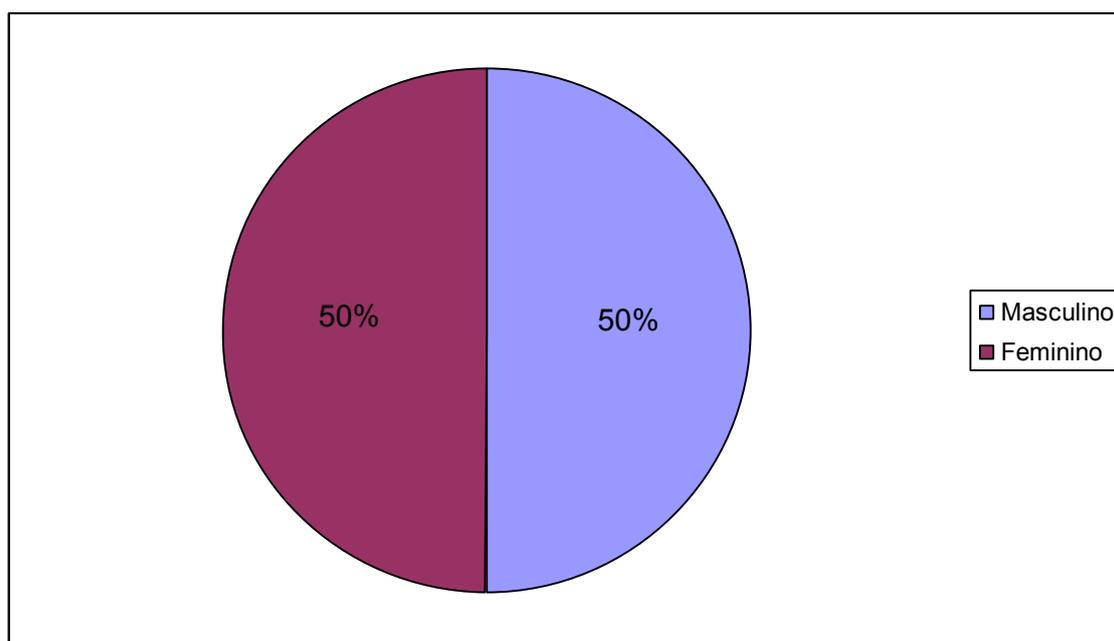
Gráfico 1 – Idade dos alunos



Fonte: Dados da pesquisa

Conforme o gráfico 1, pode-se afirmar que 87,5% dos alunos entrevistados do 3º Ano do Ensino Fundamental possuem 8 anos e 12,5% possuem 9 anos, constatando que estão na série correta para a sua idade.

Gráfico 2 – Sexo dos alunos

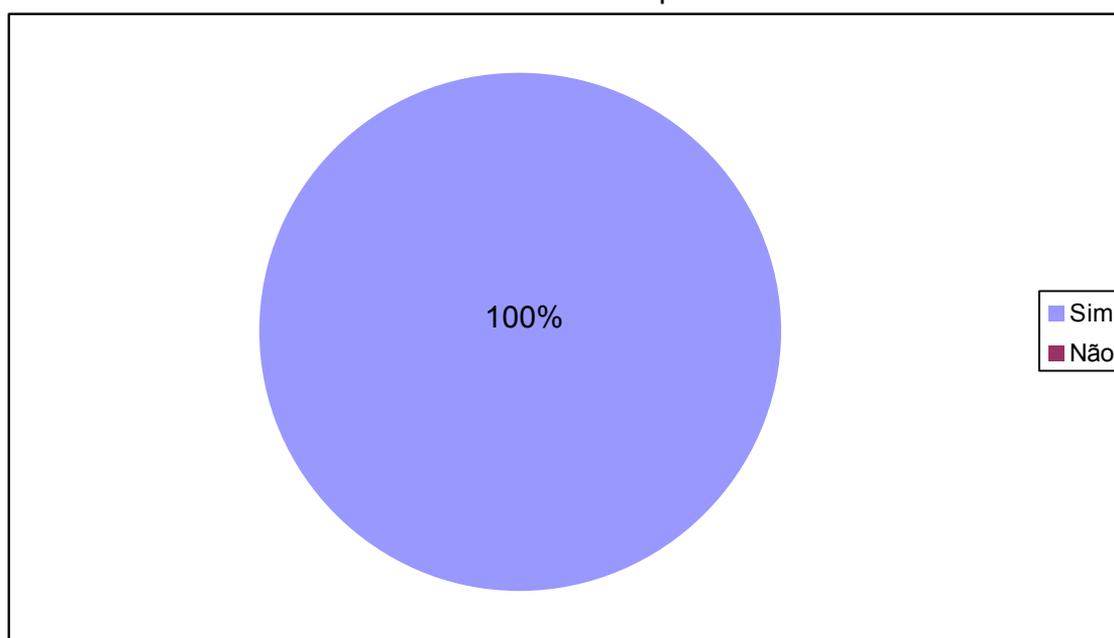


Fonte: Dados da pesquisa

Analisando o gráfico 2, percebe-se que há uma igualdade de gênero, em que 50% dos alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental são do sexo masculino e 50% do sexo feminino.

Na sequência, foi questionado se o aluno gosta de ler e porque gosta de ler. O resultado encontra-se no gráfico 3 e no quadro 1.

Gráfico 3 – Gosto pela leitura



Fonte: Dados da pesquisa

No gráfico 3 demonstra-se que todos os alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental indicaram gostar de ler.

Para Carvalho (2008, p. 21), a leitura é muito importante e as crianças devem gostar de ler. Ainda segundo ele “A importância da leitura no processo educativo é inquestionável. Essa certeza une pais e professores na convicção de que ler é bom e que, portanto, a criança deve aprender a gostar de ler.”

No quadro 1, estão às respostas do porquê os alunos gostam de ler. Quanto às respostas podemos, perceber que muitos não conseguiram se expressar por meio das palavras, tendo assim, frases não muito compreensíveis.

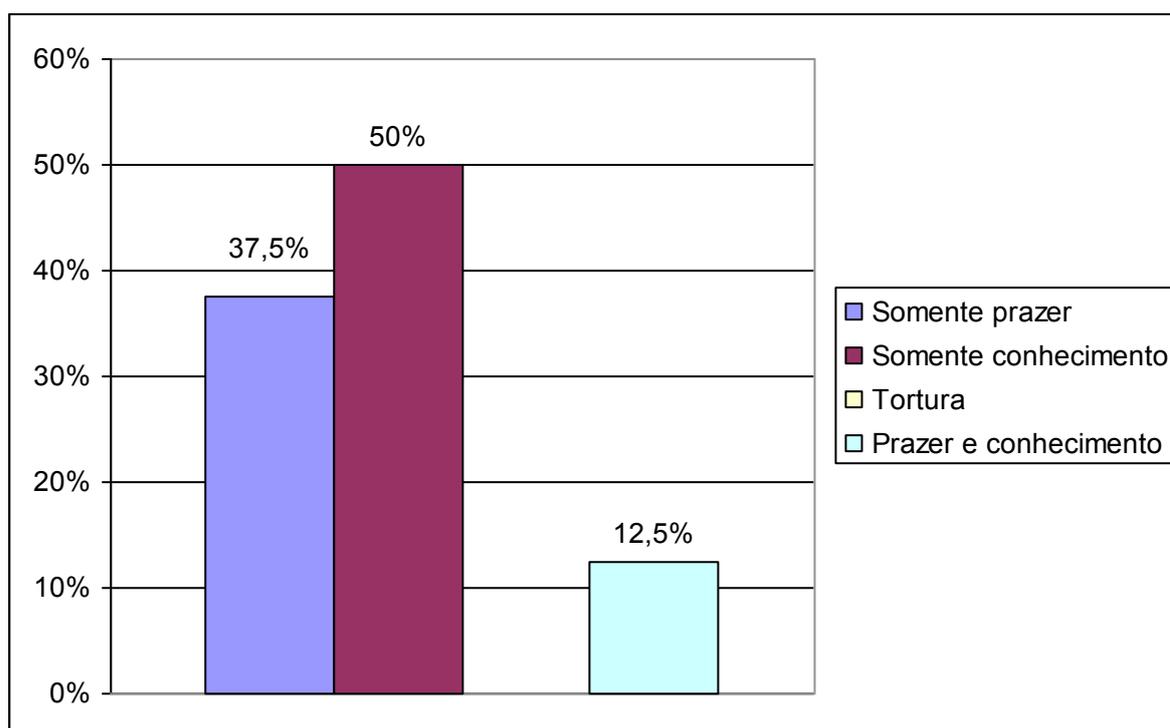
Quadro 1 – Por que você gosta de ler?

- “Porque é legal e eu gosto de ler.”
- “Eu gosto porque a gente fica esperto, inteligente e falamos melhor e é por isso que eu gosto de ler. Eu gosto demais de ler.”
- “Eu gosto porque ele fala sobre várias coisas e é muito legal ler.”
- “Porque isso ensina a gente a falar melhor e porque eu gosto de ler.”
- “Por quê? Faz bem ler.”
- “Porque é bom frequentar a leitura e conhecemos a divulgação do livro.”
- “Porque a gente aprende mais e é legal.”
- “É legal”
- “Porque eu gosto de ler.”
- “Porque eu gosto de ler e eu gosto muito.”
- “É bom, ajuda a falar e ajuda a escrever.”
- “Porque a gente conhece as coisas do oceano e o que tem no mar e na terra, coisas interessantes.”
- “Porque a gente aprende a falar melhor, porque a vida sem leitura não é vida.”
- “Eu gosto porque é bom para falar.”
- “É legal.”
- “Porque a pessoa que lê aprende.”

Fonte: Dados da pesquisa

Tentando descobrir o que significa a leitura para os alunos foi perguntado: Para você ler é Prazer, Conhecimento ou Tortura e por quê? O gráfico 4 e o quadro 2 apresentam a resposta.

Gráfico 4 – Ler é



Fonte: Dados da pesquisa

Por meio do gráfico 4, podemos perceber que para 50% dos alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental ler é conhecimento. O que significa que buscam o conhecimento por meio da leitura. Para 37,5% a leitura é prazerosa, ou seja, leem por gosto, leem porque gostam e 12,5% dos alunos leem por prazer e para buscar conhecimento. É importante destacar que a opção “tortura” não foi assinalada por nenhum aluno.

A leitura deve ser uma fonte de prazer e nunca deve ser transmitida como uma atividade obrigatória. A arte de ler pode levar o sujeito aos mais variados níveis de satisfação, ou seja, as sensações e emoções adquiridas pela leitura podem influenciar a criança, o jovem e o adulto, de diversas maneiras. De acordo com Caldin (2010) a leitura é um contrato de liberdade entre o autor e o leitor. Não deve ser imposta nem cobrada. A leitura poética é um momento em que o corpo do texto se entrelaça com o corpo do leitor. A experiência da leitura desperta a dimensão criativa do leitor.

Já as respostas para a questão discursiva da pergunta 4 serão apresentadas no quadro 2.

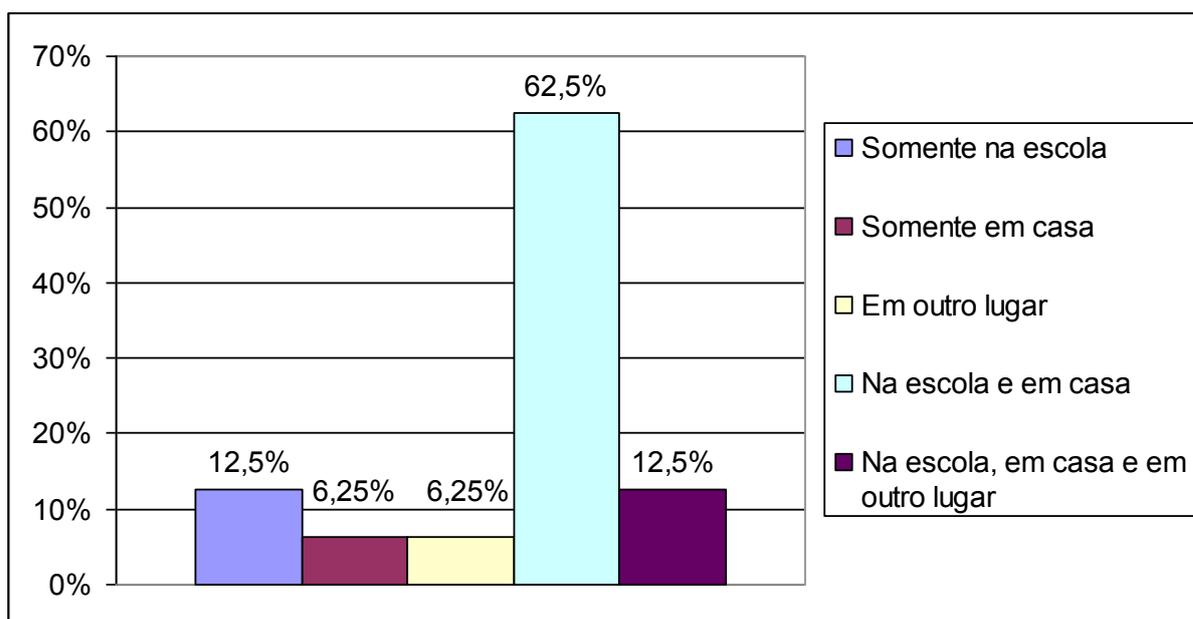
Quadro 2 - Para você ler é? Por quê?

<b>Prazer:</b>
- “Porque o livro é uma história.”
- “Porque a gente aprende várias coisas.”
- “Porque conseguimos aprender a ler e estudar muitas coisas sobre o livro.”
- “Porque ler é uma beleza”
- “Eu tenho vários livros, leio bastante e conhecimento com os livros da escola.”
- “Porque a gente acha um monte de palavras.”
<b>Conhecimento:</b>
- “Porque ensina a gente a pensar melhor e eu adoro conhecimento.”
- “Eu conheço as coisas.”
- “A gente aprende mais e conhece mais coisas que não conhecemos.”
- “Eu adoro ler.”
- “Ler é conhecimento.”
- “Porque a gente conhece muitas coisas interessantes.”
- “Porque conhecimento é legal e ler é bom.”
- “Porque a gente aprende.”
<b>Prazer e conhecimento:</b>
- “Ler é muito conhecimento, é aprender.”

Fonte: Dados da pesquisa

Para verificar o local onde é realizada a leitura perguntou-se onde o aluno lê: se na escola, em casa, em outro lugar –onde. As respostas podem ser analisadas no gráfico 5.

Gráfico 5 – Local de leitura

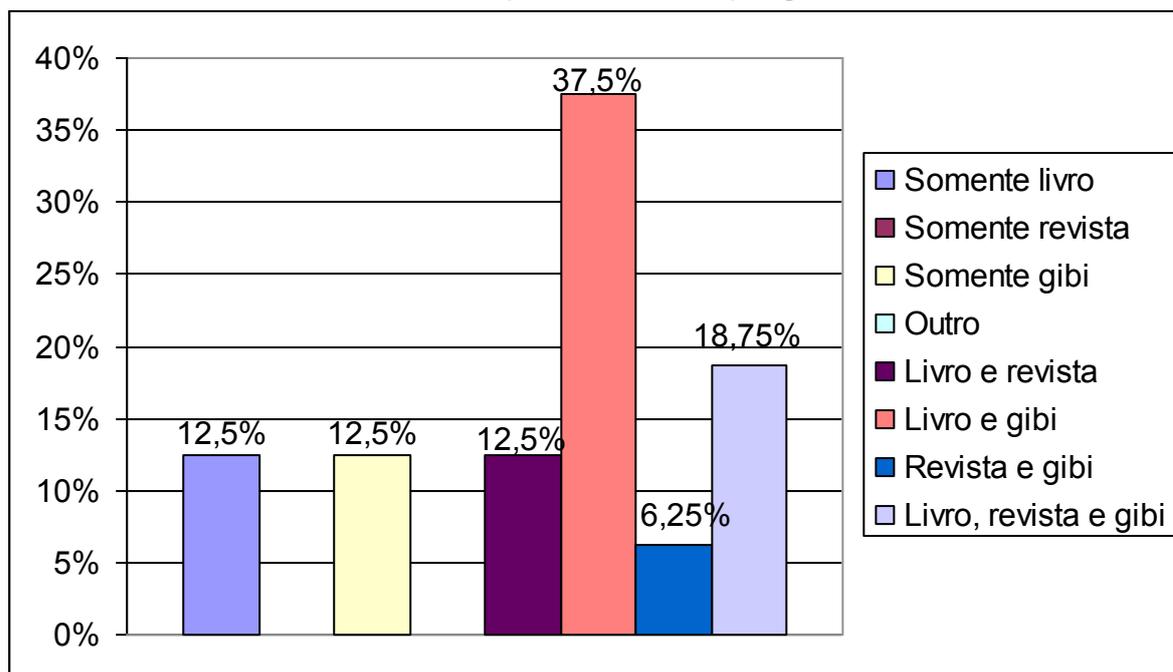


Fonte: Dados da pesquisa

Podemos perceber que a grande maioria dos alunos (62,5%) lê tanto na escola como em casa. Uma minoria (12,5%) lê somente na escola e outra minoria (6,25%) lê somente em casa. Nota-se também que 12,5% dos alunos leem tanto na escola, como em casa e em outro lugar, lugar este respondido que leem na biblioteca e na casa de parentes. Sinal que para esse grupo de alunos a leitura acontece em qualquer hora e em lugares variados.

Para verificar o tipo de material que gostam de ler foi feita a pergunta o que você gosta de ler? No gráfico 6, observa-se o resultado.

Gráfico 6 – Tipo de material que gosta de ler

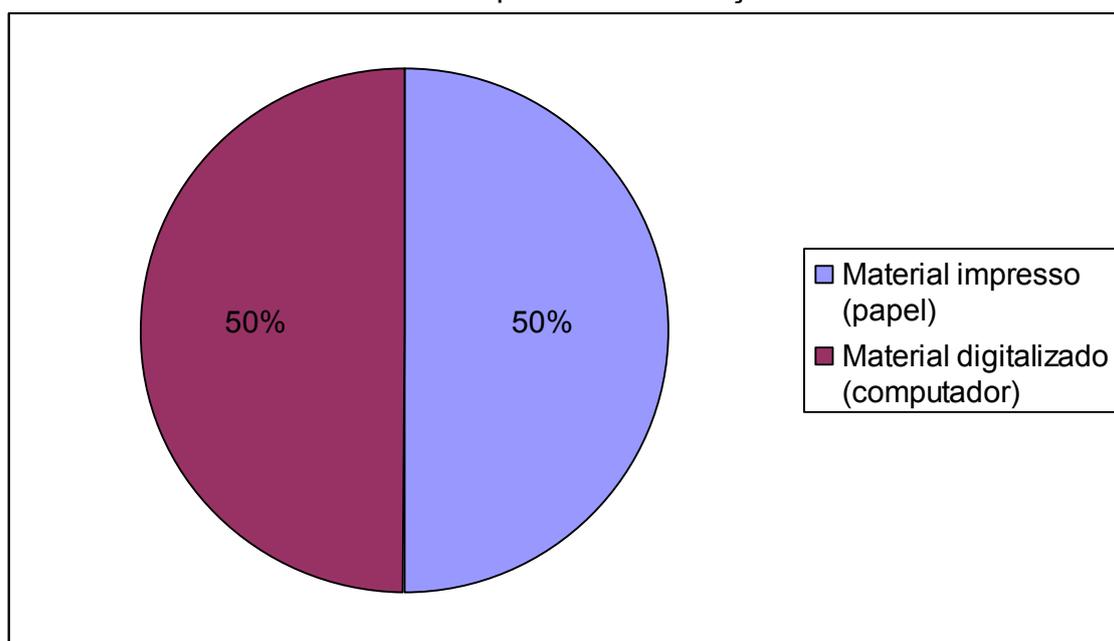


Fonte: Dados da pesquisa

Quanto ao tipo de material uma grande porcentagem, 37,5%, dos alunos gostam de ler tanto livros como gibis. 12,5% gostam de ler livros, a mesma porcentagem gosta de ler revistas assim como gibis, conforme demonstra o gráfico 6. E 18,75% gostam de ler os três tipos de materiais apresentados nas alternativas, ou seja, gostam de ler tanto livros, como revistas e gibis. Para esse grupo, a leitura acontece em qualquer tipo de material.

Como nos dias atuais a tecnologia está em todas as áreas e influenciando os suportes da informação, com o surgimento do livro eletrônico e outras mídias, questionou-se qual o suporte o aluno prefere ler, se em material impresso ou material digitalizado (no computador). O gráfico 7 demonstra o resultado obtido.

Gráfico 7 – Suporte da informação de leitura



Fonte: Dados da pesquisa

Quanto ao tipo de material impresso ou digitalizado, a turma está dividida, pois metade prefere ler em material impresso e a outra metade gosta de ler em material digitalizado. O importante é que todas gostam de ler conforme mostra o gráfico 3, o material vai da preferência de cada um.

A seguir, no quadro 3, serão apresentadas as respostas para a pergunta discursiva dessa questão.

Quadro 3 – Em qual suporte da informação de leitura você mais gosta de ler? Por quê?

<b>Material impresso (papel)</b>
- “Porque é mais prático ler.”
- “Porque é melhor e a gente lê todos os dias.”
- “É mais legal.”
- “Porque é melhor e também conseguimos ver as figuras.”
- “Porque no computador pode dar mais dor de cabeça.”
- “É melhor.”
- “Porque eu gosto.”
- “Porque aparece melhor.”
<b>Material digitalizado (computador)</b>
- “Porque é mais rápido e a gente também aprende.”
- “Porque eu entendo mais no computador.”

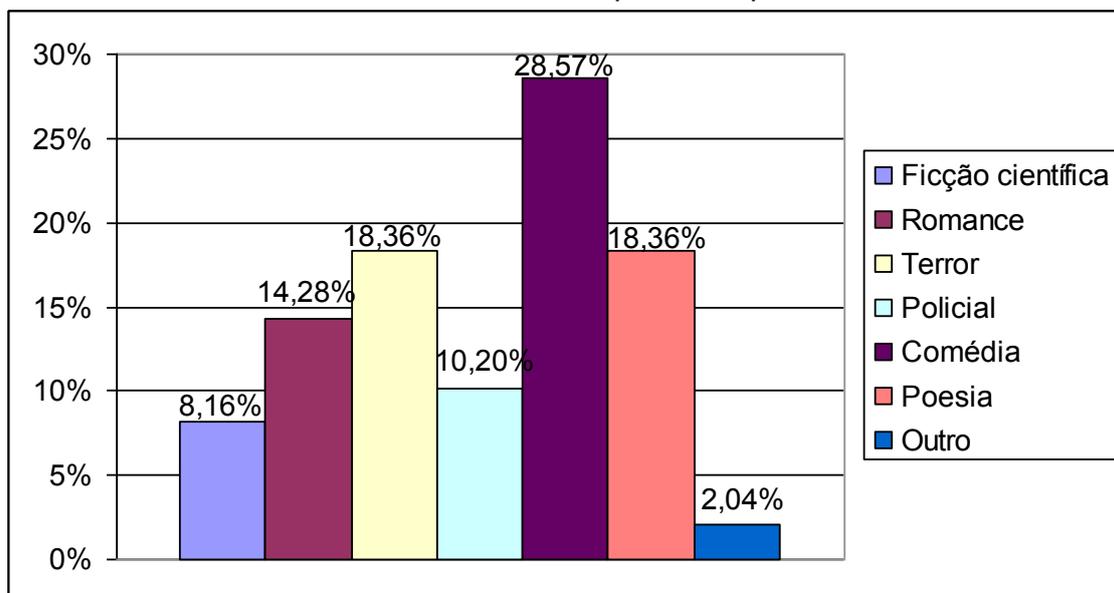
Continuação do quadro 3 - Em qual suporte da informação de leitura você mais gosta de ler? Por quê?

- “Eu gosto de ler na tela do que no papel.”
- “É melhor para ver.”
- “É mais limpo.”
- “Porque é mais legal.”
- “Porque é mais legal no computador e acho mais coisas de livro.”
- “Porque a letra fica maior.”

Fonte: Dados da pesquisa

A pergunta seguinte tinha como objetivo identificar o gênero de maior interesse por parte dos alunos. No gráfico 8, verifica-se o resultado.

Gráfico 8 – Gênero preferido pelos alunos

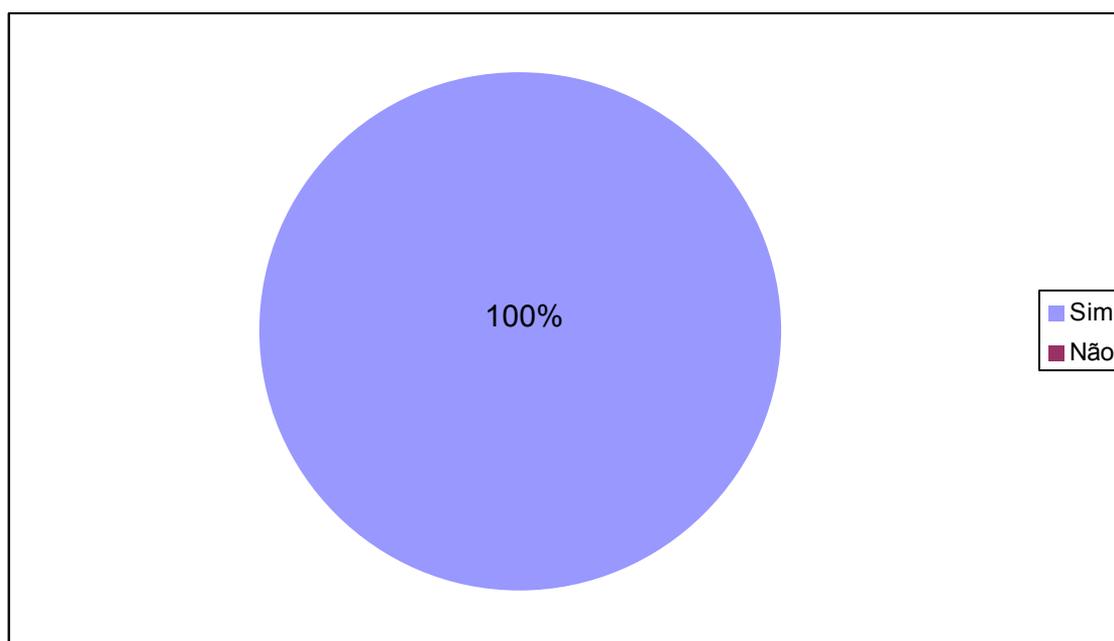


Fonte: Dados da pesquisa

Quanto ao gênero do livro a grande maioria, ou seja, 28,57% dos alunos gostam de ler livros de comédia. 18,36% da turma gostam de ler livros de terror e o mesmo percentual gosta de ler livros de poesia, conforme colunas nas cores amarela e laranja. Livros de ficção científica, romance, policial também são lidos pela turma. Outro gênero lido são os contos de fadas.

Com o intuito de saber se os alunos utilizam a biblioteca da escola foi-lhes perguntado se eles frequentavam-a, a periodicidade, o motivo e se eles achavam que os professores os incentivavam a frequentá-la. Os próximos quadro gráficos mostram os resultados obtidos.

Gráfico 9 – Vai à biblioteca da escola



Fonte: Dados da pesquisa

O gráfico 9 mostra que todos os alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental frequentam a biblioteca da escola. Alguns aproveitam a biblioteca também para ler conforme gráfico 9.

Conhecendo as características das crianças e adolescentes os bibliotecários e sua equipe serão capazes de desenvolver atividades que os levem a utilizar os recursos da biblioteca de forma eficiente. É necessário que a biblioteca seja administrada de forma a ser um local acolhedor que atraia seus usuários permitindo-lhes o acesso às informações. (CHAGAS, 2009, p. 35).

As respostas para a pergunta discursiva dessa questão serão apresentadas no quadro 4.

Quadro 4 – Por que você vai à biblioteca da escola?

- “Porque é legal frequentar a biblioteca da escola.”
- “Porque é legal e a gente lê bastante a gente aprende.”
- “Porque a gente aprende e sempre fica mais com o livro.”
- “Nós vamos e lemos vários livros e amo biblioteca.”
- “Nós gostamos.”
- “Porque gosto.”
- “Eu posso pegar livros para ler.”
- “É legal e a gente lê.”
- “Porque é legal a biblioteca.”
- “Porque eu adoro livros.”
- “A biblioteca é legal e a leitura é muito legal.”
- “Os livros são mais educativos.”

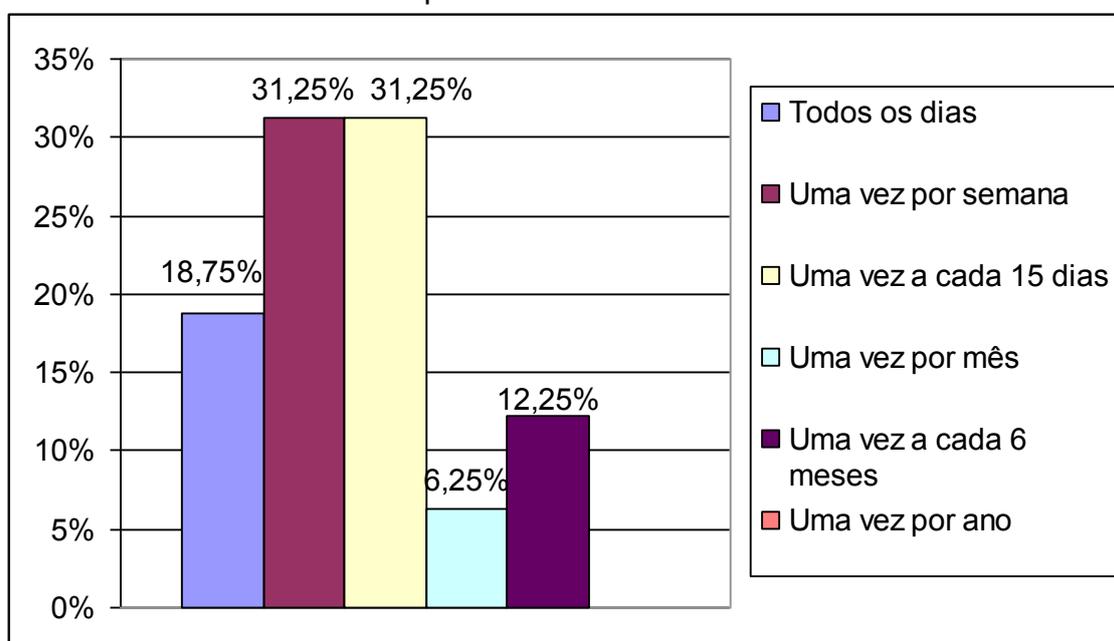
#### Continuação do quadro 4 - Por que você vai à biblioteca da escola?

- “Porque tem poesia.”
- “Porque a professora leva.”
- “A gente lê.”
- “Porque só conheço essa biblioteca.”

Fonte: Dados da pesquisa

Pelas respostas dos alunos, pode-se notar que eles gostam mesmo da biblioteca da escola. Pena que alguns só quando a professora ela. Uma realizada de muitas crianças é frequentar e conhecer somente a biblioteca da escola, limitando-se assim somente ao acervo de uma única biblioteca.

Gráfico 10 - Frequência dos alunos na biblioteca da escola

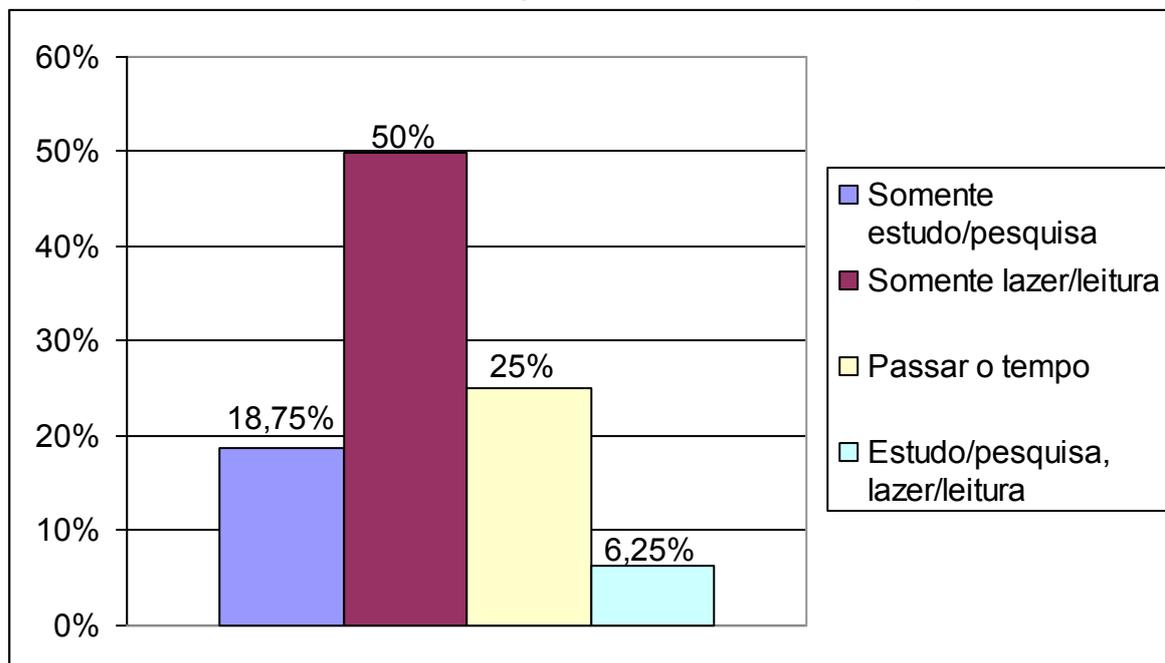


Fonte: Dados da pesquisa

A grande maioria (31,25%) dos alunos costuma ir à biblioteca pelo menos uma vez por semana ou pelo menos a cada 15 dias. Uma porcentagem significativa (18,75%) vai à biblioteca todos os dias. Um minoria vai à biblioteca uma vez por mês (6,25%) e 12,25% dos alunos vão uma vez a cada 6 meses.

Muitos são os motivos que levam os alunos a buscarem informações na biblioteca, no gráfico 11 encontra-se o motivo da utilização da biblioteca pelos alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental.

Gráfico 11- Motivo da utilização da biblioteca da escola pelos alunos



Fonte: Dados da pesquisa

Analisando o gráfico 11, chegou-se à conclusão que 50% dos alunos frequentam a biblioteca em busca de lazer e de leitura, 25% vão à biblioteca para passar o tempo, 18,75% vão à biblioteca em busca de estudos e pesquisas e 6,25% frequentam a biblioteca para estudos, pesquisa, lazer e leitura.

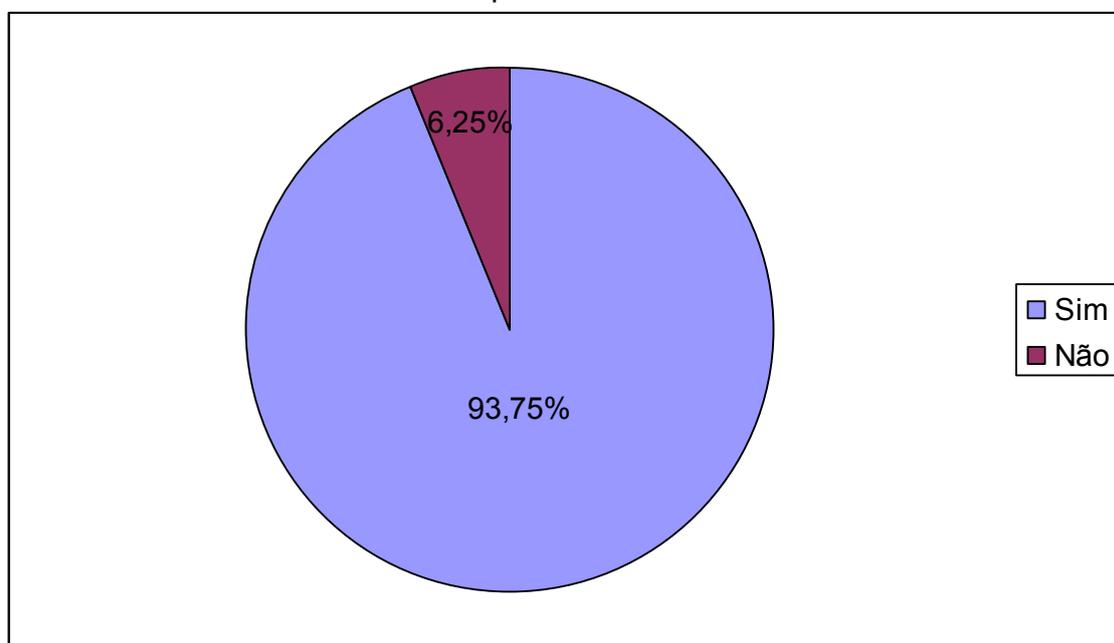
A biblioteca escolar precisa ser bem iluminada, organizada, com acervo atualizado e variado, com bom número de exemplares, horário de atendimento condizente com o dos usuários. Bibliotecário e professores precisam estar entrosados, trocar idéias a respeito de materiais disponíveis para a efetivação dos trabalhos escolares, para que as atividades de incentivo a leitura, orientação à pesquisa, entre outras, sejam desenvolvidas com qualidade. Como afirma Chagas (2009, p. 39)

O acervo das bibliotecas escolares deve ser formado como base nas características de seus usuários reais e potenciais, dando suporte às atividades educacionais. Para tanto é necessário que seja atualizado, esteja de acordo com os objetivos da escola e seja adequado às diferentes faixas etárias e interesses dos membros da comunidade escolar na qual a biblioteca está inserida.

Para que a biblioteca seja frequentada pelos alunos e pela comunidade escolar é necessário que ela atenda as necessidades de seu público, assim como disponibilize materiais variados, adequados e atualizados e um ambiente agradável.

Outra questão levantada foi se existe incentivo por parte dos professores para a utilização da biblioteca da escola. No gráfico 12, apresenta-se o resultado.

Gráfico 12 – Incentivo dos professores a utilizar a biblioteca da escola



Fonte: Dados da pesquisa

A grande maioria dos alunos, ou seja, 93,75% afirmam que seus professores incentivam a frequentar/utilizar a biblioteca da escola e apenas 6,25% acreditam que seus professores não incentivam a frequentar/utilizar a biblioteca da escola.

Muitas vezes é na escola que as crianças têm o primeiro contato com os livros, com a leitura e é fundamental que recebam o incentivo dos professores para irem a biblioteca, para pegarem e lerem livros, pois assim adquirem cada vez mais o gosto pela leitura.

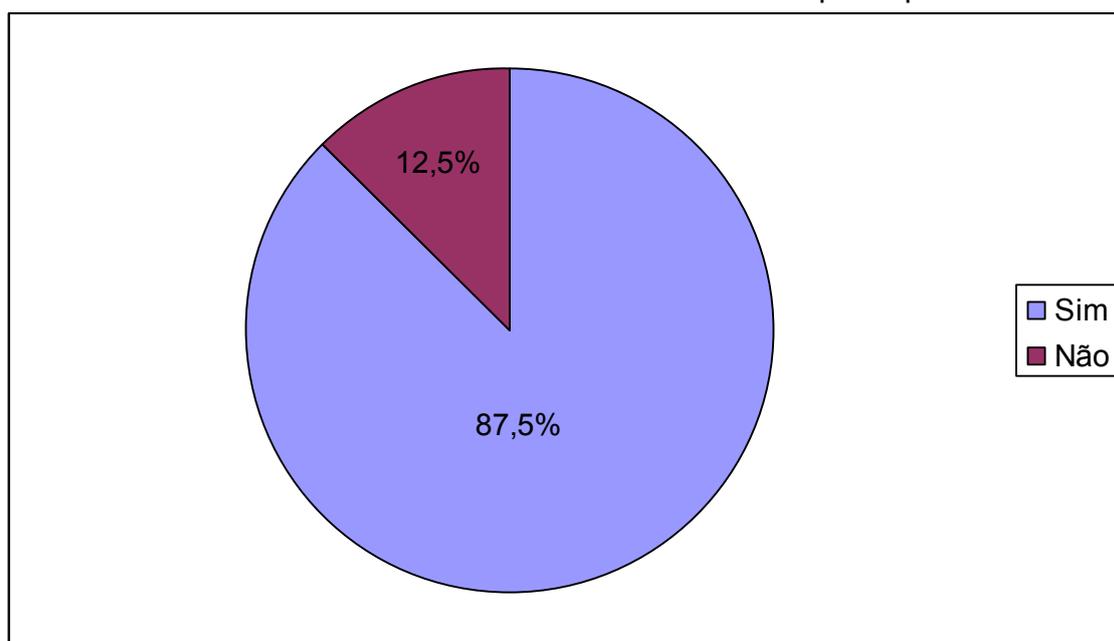
Segundo Chagas (2009, p. 69) “Trabalhando em conjunto, professores e bibliotecários poderão propiciar aos estudantes oportunidades de leitura que contribuirão para a formação de leitores competentes e cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades.”

Ao trabalharem juntos, professores e bibliotecários proporcionarão uma melhor visão da importância da leitura para os estudantes.

As últimas três perguntas feitas para os alunos referem-se à leitura.

No gráfico 13, observa-se a resposta à pergunta “Você costuma ler os livros indicados pelos professores?”

Gráfico 13 – Leitura dos livros indicados pelos professores



Fonte: Dados da pesquisa

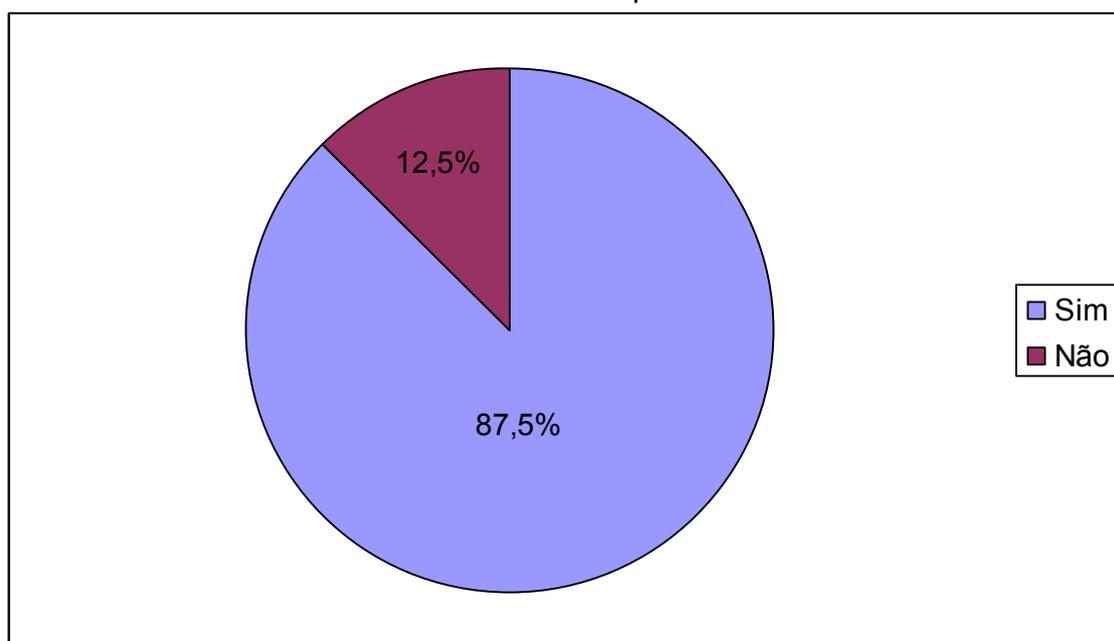
Percebe-se que a grande maioria dos alunos (87,5%) lêem os livros indicados pelos professores, mas o ideal seria que todos lessem. Porém, para que a criança se torne um leitor é preciso que tenha vontade de ler e que não seja obrigada, pois assim a criança não será despertada para o gosto da leitura. Oliveira (2005, p. 202) afirma que

É muito importante que as crianças vejam os adultos lendo, seja no ambiente escolar ou fora dele. Nos momentos em que as crianças leem silenciosamente é interessante que o professor o faça também, de modo que o ambiente escolar seja visto como um lugar agradável do exercício da leitura para ambos.

Ao verem os professores lendo em sala de aula, as crianças recebem o estímulo pelo gosto da leitura, pois irão compreender que a leitura é importante e divertida.

Outra questão foi “Você lê outros livros além dos indicados pelos professores?”. No gráfico 14, pode-se verificar o resultado.

Gráfico 14 – Leitura por livros não indicados



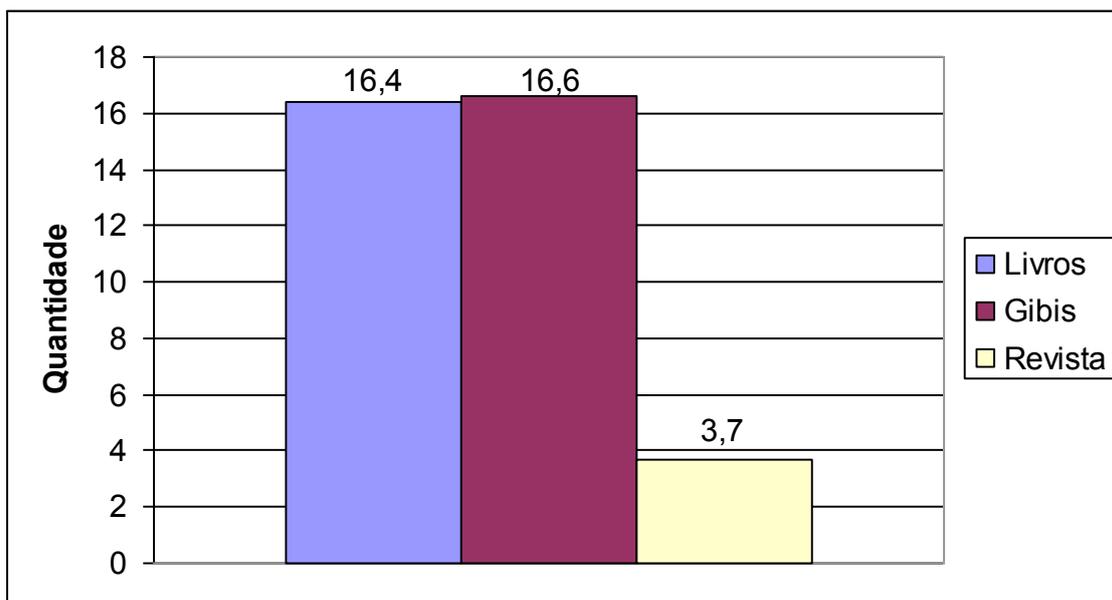
Fonte: Dados da pesquisa

Analisando os dados, verificou-se que 87,5% leem outros livros além daqueles indicados por seus professores e 12,5% alunos apenas os indicados pelos professores.

Novamente, o ideal seria que todos os alunos lessem outros livros além daqueles que os professores indicam. Esses leitores provavelmente ainda não adquiriram o gosto pela leitura, ainda não se sentiram motivados a ler.

Já no gráfico 15, observa-se o número aproximado de livros, gibis e revistas que os alunos leem por ano.

Gráfico 15 – Leituras anuais



Fonte: Dados da pesquisa

Pode-se perceber analisando o gráfico 15 que os alunos leem por ano praticamente a mesma quantidade de livros e gibi.

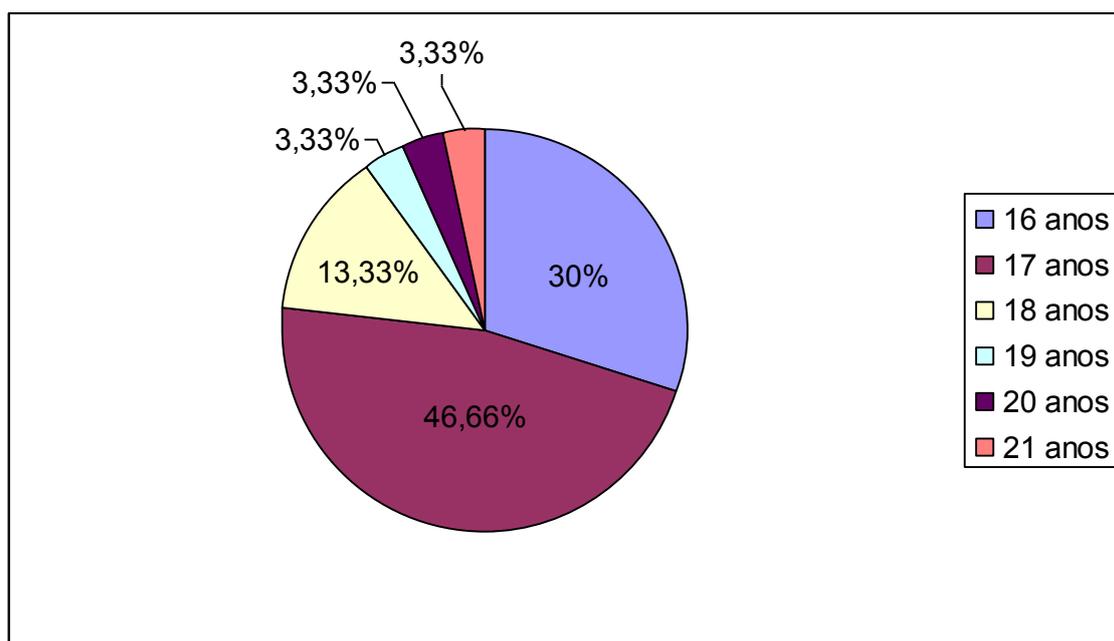
A análise dos dados dos questionários dos alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental foi concluída, a seguir serão feitas as análises dos dados dos questionários dos alunos da 3ª Série do Ensino Médio.

## 4.2 Terceira Série do Ensino Médio

Os dados dos questionários respondidos pelos alunos da 3ª Série do Ensino Médio serão analisados, a seguir.

Os dois primeiros gráficos referem-se à identificação dos entrevistados, como idade e sexo.

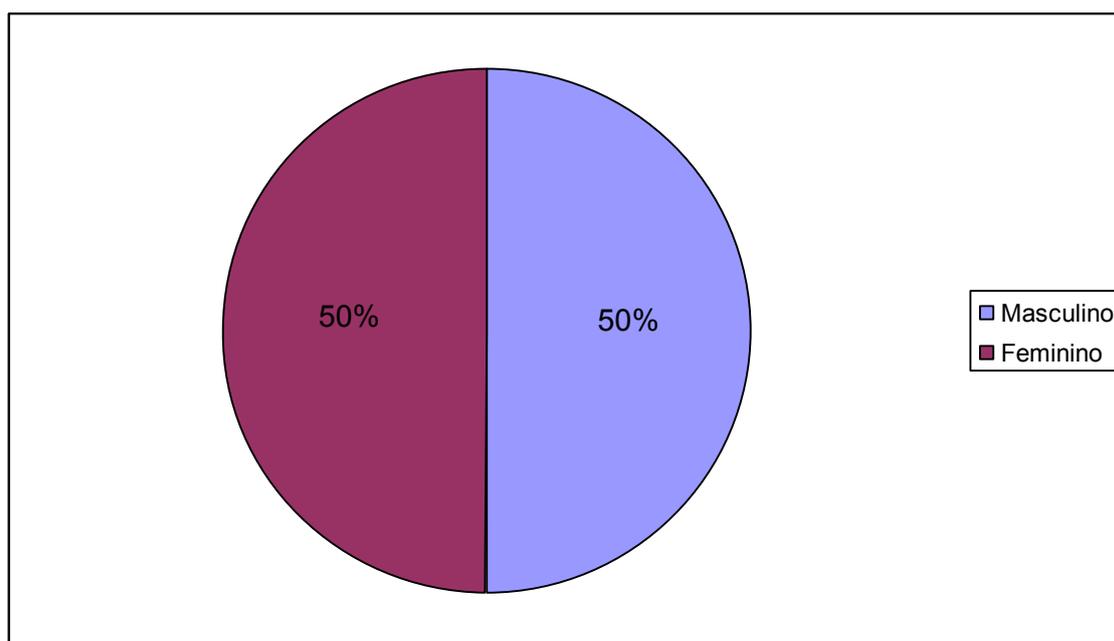
Gráfico 16 – Idade dos alunos



Fonte: Dados da pesquisa

As idades dos alunos da 3ª Série 2 do Ensino Médio variam de 16 anos à 21 anos, sendo que quase a metade da turma (46,66%) possui 17 anos, idade esta correta para alunos dessa série. Há uma porcentagem igual (3,33%) de alunos com idades de 19 à 21 anos. Também há alunos com 16 anos (30%) e 18 anos (13,33%).

Gráfico 17 – Sexo dos alunos

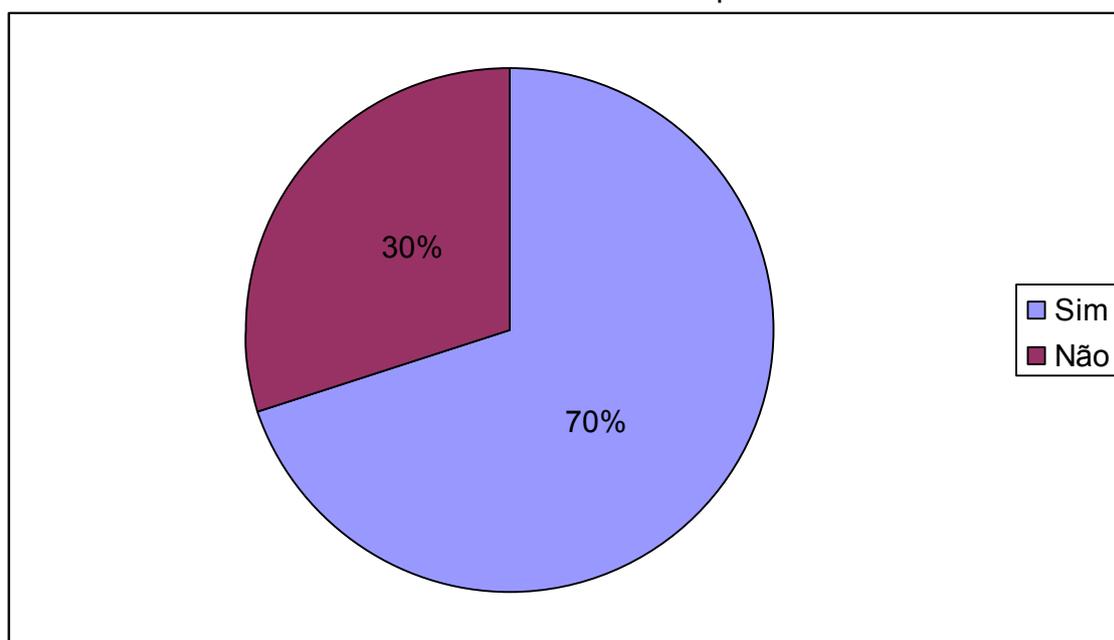


Fonte: Dados da pesquisa

Quanto ao sexo dos alunos, ocorreu o mesmo que no 3º Ano do Ensino Fundamental, em que metade da turma é do sexo masculino e a outra do sexo feminino.

As próximas três perguntas são referentes ao ato de ler, em que foi perguntado se os alunos gostam de ler, o porquê, o que a leitura representa para eles e o local que eles costumam ler.

Gráfico 18 – Gosto pela leitura



Fonte: Dados da pesquisa

O gráfico mostra que mais da metade dos alunos, 70% gostam sim de ler, já 30% responderam que não gostam. O ideal seria que todos gostassem de ler, pois por meio da leitura conhecemos coisas novas, enriquecemos nosso vocabulário, além de ser muito gostoso. Segundo Caldeira (2008, p. 51)

Pesquisas têm mostrado, sistematicamente, a influência que a proximidade do texto com o leitor exerce, para incrementar o gosto pela leitura. Sabe-se, também, que um programa de leitura na escola deve estimular o uso freqüente, constante e sistemático de materiais apropriados. Assim, a prática de se manterem livros na sala de aula, formando o acervo de classe, é utilizada em muitas escolas que acreditam que a proximidade do texto constitui um incentivo ao aluno para que leia.

Conforme Caldeira (2008) algumas escolas adotaram o acervo de classe para incentivarem ainda mais os seus alunos a leitura, deixam os livros dentro da sala de aula para que assim os alunos estivessem mais próximos da leitura. Esse é um

passo muito importante para que a escola possa incentivar seus alunos a tornarem-se leitores.

Ao manter os livros dentro de sala de aula, os professores estarão incentivando o gosto pela leitura. Porém tendo um acervo de classe os alunos e professores não devem esquecer a existência da biblioteca escolar.

Segue abaixo, quadro em que constam as respostas para a pergunta discursiva dessa questão.

Quadro 5 – Por que você gosta de ler? Por que você não gosta de ler?

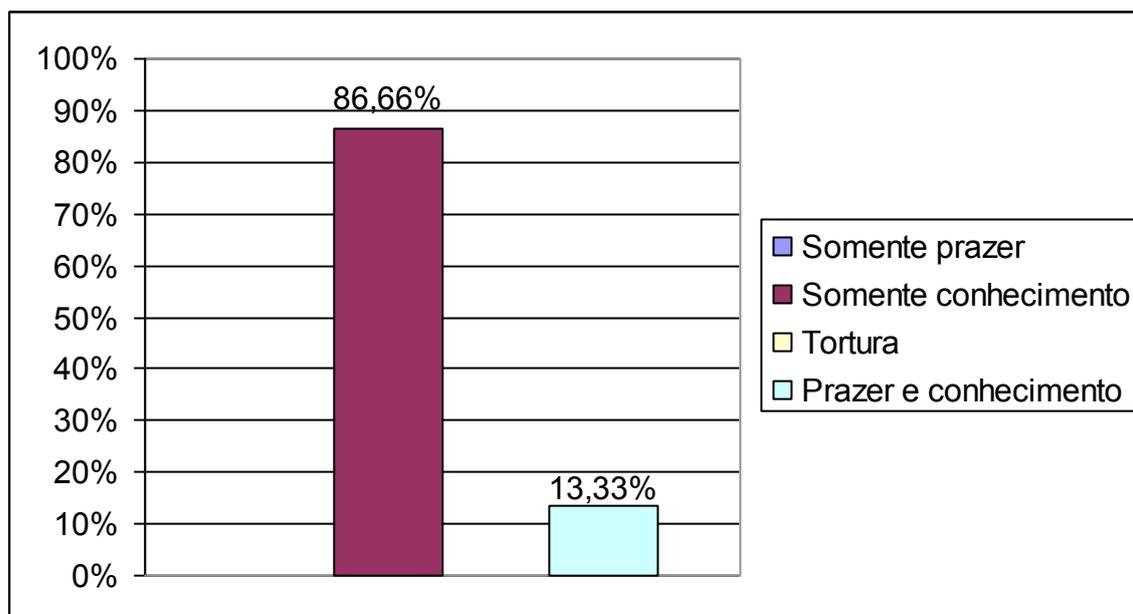
<b>Sim</b>
- “Pra adquirir conhecimento.”
- “Para ter mais conhecimento.”
- “Me faz viajar, entrar num mundo imaginário, fascinante.”
- “Nos dá mais conhecimento.”
- “Porque lendo a gente aprende melhor as palavras e como se pronuncia.”
- “Pois viajo em vários lugares ao mesmo tempo estando em um único lugar.”
- “Para obter mais conhecimento, mais nem sempre eu gosto.”
- “Gosto de ler porque é bom conhecer coisas novas e a leitura é uma forma de viajar sem sair do lugar.”
- “Porque através da leitura adquirimos conhecimento, sabedoria e descobrimos muitas coisas.”
- “Porque às vezes é bom obter informações, se divertir como entretenimento, etc.”
- “Porque ler ajuda no conhecimento das coisas e o livro desperta curiosidade da história.”
- “Porque ler é cultura.”
- “Se a história for interessante vale a pena ler.”
- “Para ter mais conhecimento, adquirimos cultura.”
- “Porque me distrai em momentos que estou sem fazer nada.”
- “Pra passar o tempo.”
- “Porque se adquire conhecimento.”
- “Eu gosto de ler só que eu leio poucos livros, geralmente só da escola.”
- “Porque primeiramente eu gosto de ler e para ficar por dentro dos assuntos que tem atualidade na sociedade.”
- “Porque é um ótimo entretenimento e nós podemos desenvolver melhor a fala.”
<b>Não</b>
- “Apenas leio na escola. Prefiro fazer qualquer outra coisa menos ler. Não gosto muito.”
- “Por falta de vontade mesmo.”
- “Porque não tenho tempo.”
- “Porque não tenho tempo e já tenho o conhecimento necessário.”
- “Porque quase não tenho tempo.”
- “Porque eu acho chato, mas sempre tem alguns dias que leio por ter que

Continuação do quadro 5 - Por que você gosta de ler? Por que você não gosta de ler?

fazer a tarefa da escola
- "Porque eu não tenho paciência."
- "Não tenho tempo e não tenho costume."

Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 19 – Ler é



Fonte: Dados da pesquisa

Para a grande maioria dos alunos (86,66%) ler é conhecimento. Para o restante (13,33%) é prazer e conhecimento. Conforme o gráfico anterior, apesar de alguns afirmarem que não gostam de ler, para ninguém ler é uma tortura.

Abaixo, segue o quadro 6 com as respostas para a pergunta discursiva.

Quadro 6 – Para você ler é? Por quê?

<b>Conhecimento:</b>
- "Irei saber um pouco da história do autor."
- "Sabemos mais, quando lemos."
- "Apesar de não gostar muito, obtenho muito conhecimento de minhas leituras."
- "Pois com isso temos mais aprendizado."
- "Cada coisa que você lê é uma coisa nova se você não sabe daquilo que você está lendo."
- "Para estudar e conhecer mais coisas que estão nos livros, falando sobre o

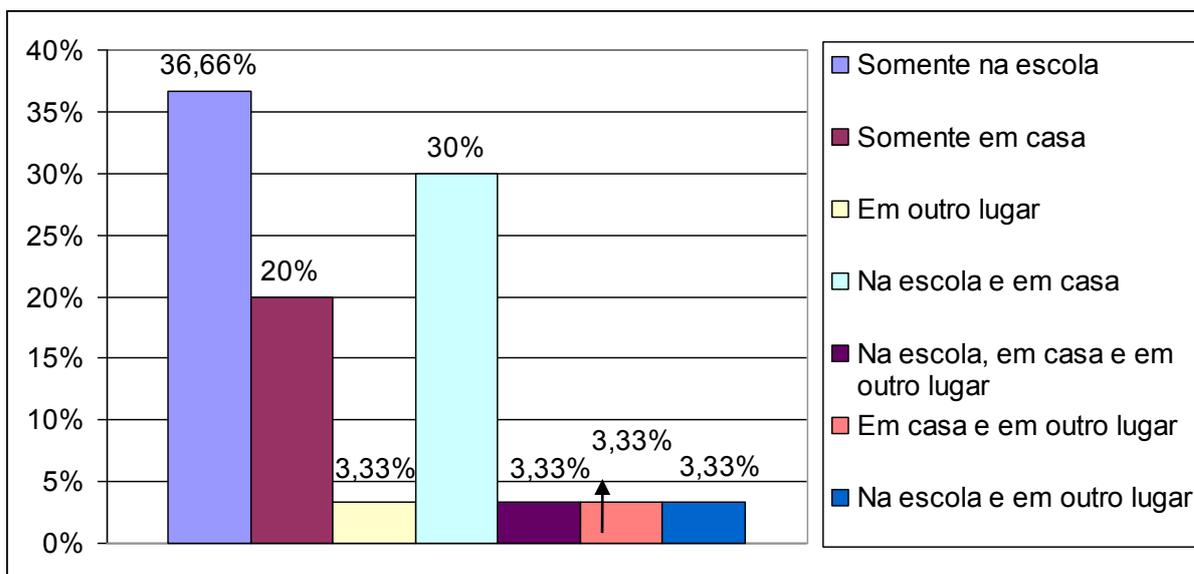
Continuação do quadro 6 - Quadro 6 – Para você ler é? Por quê?

<p>           mundo.”            - “Para aprender na escola.”            - “Para entender mais e obter mais conhecimento.”            - “Porque descobrimos sempre algo novo. Eu digo que ao ler “morremos” porque sempre que descobrimos algo renascemos.”            - “Porque não acho uma tortura e também não sinto prazer e quando a gente lê sempre se aprende um pouco.”            - “Porque tem coisas que lendo a gente aprende.”            - “Eu gosto de aprender coisas novas.”            - “Acabo descobrindo coisas novas.”            - “Tanto revistas, livros jornais tudo que você lê você adquire conhecimento.”            - “Nos traz sabedoria de cada dia saber mais.”            - “Porque só lendo a gente conhece novas coisas, aprende mais.”            - “Porque é lendo que vai se conhecer coisas novas.”            - “Para se ter mais informações.”            - “Porque quanto mais você lê mais você aprende.”            - “Porque muitas pessoas dizem que são os livros que trazem conhecimento.”            - “Porque quanto mais lemos mais conhecemos coisas novas.”            - “Quando as pessoas têm o hábito de ler, elas acabam adquirindo mais conhecimento.”            - “Porque é lendo que a gente aprende.”            - “Porque ela ajuda a desenvolver nosso cérebro.”         </p>
<p><b>Prazer e conhecimento:</b></p>
<p>           - “Quanto mais se lê mais se aprende, mais conhecimento temos. Tudo que dá prazer pra mim passa muito rápido como ler que a hora voa.”            - “Ajuda muito a leitura quando escrevemos, falamos etc.”            - “Através da leitura a gente se diverte, se emociona e aprende muito.”            - “Eu leio por prazer por gostar, tem livros que é bom porque aprendemos e conhecemos coisas.”         </p>

Fonte: Dados da pesquisa

No gráfico 20, observa-se o local onde os alunos do ensino médio costumam ler.

Gráfico 20 - Local de leitura

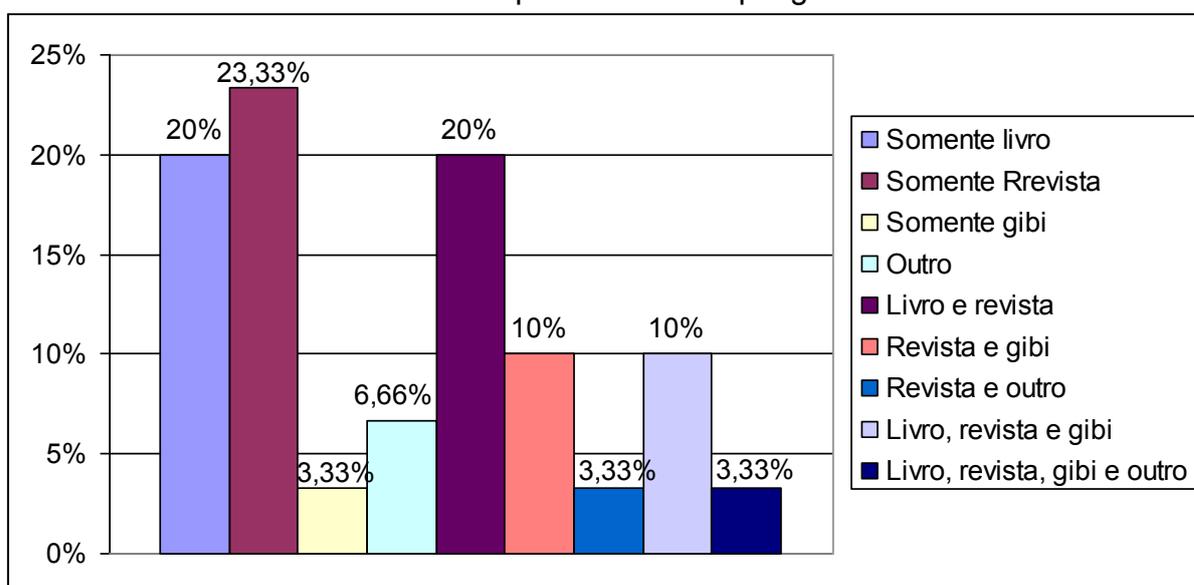


Fonte: Dados da pesquisa

A maior parte dos alunos (36,66%) lê somente na escola, uma minoria (3,33%) além de ler na escola lê também em casa e em outro lugar. Nota-se que os alunos lêem provavelmente na escola somente o que os professores solicitam, verificando assim uma falta de interesse pela leitura. 30% dos alunos afirmaram que leem na escola e em casa.

Foi perguntado para os alunos que tipo de material costumam ler e em qual suporte preferem ler. Os gráficos 21 e 22 demonstram as respostas obtidas.

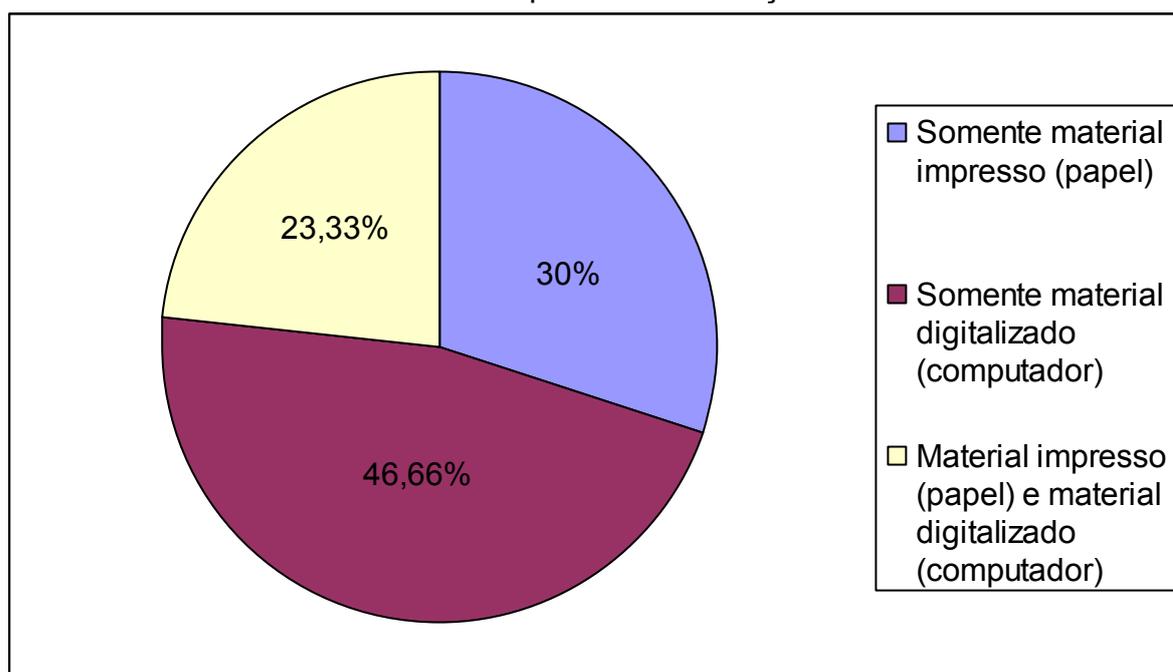
Gráfico 21 – Tipo de material que gosta de ler



Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que a maioria dos alunos da 3ª Série do Ensino Médio gostam de ler somente revistas (23,33%), pois dentre as opções apresentadas a porcentagem maior foi de revistas. Os alunos gostam de ler também livros (20%) e gibis (3,33%). Alguns também gostam de ler jornal, pois foi citado mais de uma vez. O importante é ler, não importa o suporte.

Gráfico 22 – Suporte da informação da leitura



Fonte: Dados da pesquisa

Os alunos da 3ª série 2 do Ensino Médio preferem ler em material digitalizado (computador) (46,66%), porém uma porcentagem significativa gosta de ler em material impresso (papel) (30%), há também aqueles que não tem preferência por tipo de material, totalizando 23,33%. Para esse grupo o importante é ler, o material não importa.

As respostas para a pergunta discursiva encontram-se no quadro 7, apresentada abaixo.

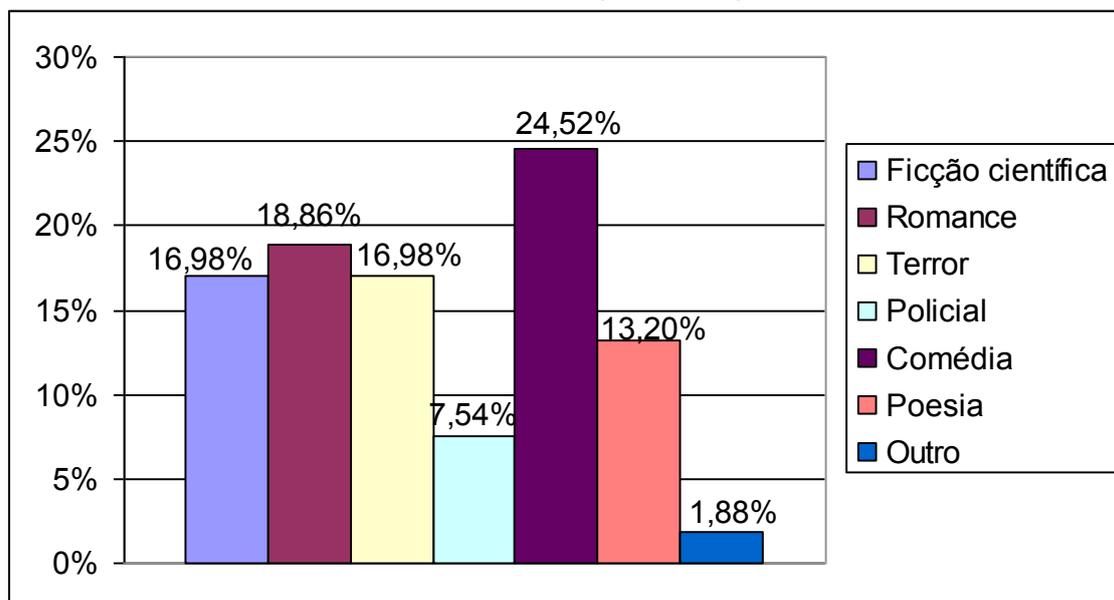
Quadro 7 – Em qual suporte da informação de leitura você mais gosta de ler? Por quê?

<b>Material impresso (papel)</b>
- “Porque posso ler em qualquer lugar.”
- “Pois em papel, consigo ler melhor e é mais aprendizado do que no computador.”
- “Acho melhor no papel do que digitalizado.”
- “Nunca li o digitalizado, prefiro o de papel que é mais tradicional.”
- “Pois é mais nítido, mas saudável para visão.”
- “Porque é tem mais visibilidade e dá para levar para todos os lugares.”
- “Mais fácil de manusear.”
- “Porque não tenho acesso ao computador.”
<b>Material digitalizado (computador)</b>
- “Mas fácil de ler.”
- “Dá de entender melhor o que está escrito.”
- “Porque prefiro o computador.”
- “Porque é mais fácil de ler.”
- “Porque é melhor para se concentrar.”
- “Facilidade.”
- “Porque fica melhor de ler e, mas bem digitado.”
- “Porque ali tem os papos bons, se entende mais.”
- “É melhor para ler.”
- “Porque é mais legível.”
- “Porque é uma forma de não acumular lixo.”
- “Porque é melhor de ler,”
<b>Material impresso (papel) e material digitalizado (computador)</b>
- “Os dois, pois se a reportagem é boa não importa se é impressa ou digitalizada.”
- “Não tenho preferência.”
- “Os dois, pois o importante e ler e entender.”
- “Tanto faz.”
- “Os dois pelo fato de ser importante, tanto faz.”
- “Os dois, dependendo do conteúdo.”

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto ao gênero dos livros que os alunos mais gostam de ler, no gráfico 23, é possível observar o resultado.

Gráfico 23 – Gênero preferido pelos alunos



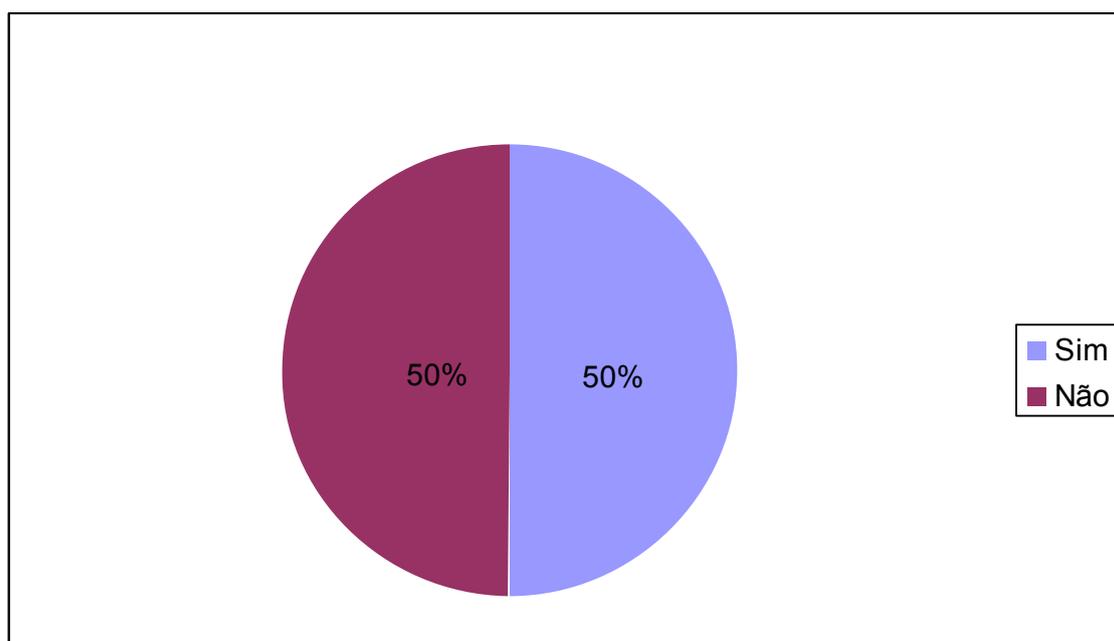
Fonte: Dados da pesquisa

A preferência dos alunos da 3ª Série 2 do Ensino Médio quanto ao gênero dos livros são os de comédia citado pela maioria dos alunos (24,52%). Em segundo lugar o mais citado foram os livros de romance (18,86%). Um aluno gosta de ler livros sobre guerras e aventura. Cada aluno tem sua preferência por tipo de livro, porém o mais importante é ler.

Os quatro gráficos a seguir são os resultados obtidos para as perguntas referente à biblioteca da escola.

O gráfico 24, apresenta-se a frequência dos alunos na biblioteca da escola.

Gráfico 24 – Vai à biblioteca da escola



Fonte: Dados da pesquisa

No gráfico 24, demonstra-se que metade da turma frequenta a biblioteca e a outra metade não frequenta. Ou seja, uma grande quantidade de alunos não veem a biblioteca como algo atrativo, para buscar novas informações, para lazer, para viajar nas histórias dos livros. Para que esses alunos que não frequentam a biblioteca comecem a visitá-la é necessário saber os motivos que os levam a não frequentá-la e assim melhorá-la para que todos comecem a frequentá-la.

“As bibliotecas escolares devem ser organizadas de forma a dar liberdade a seus usuários para que possam utilizar seus serviços com o mínimo de restrições e impedimentos.” (CHAGAS, 2009, p. 44.)

Para que os alunos frequentem a biblioteca da escola, esta deve dispor de um ambiente adequado e suprir as necessidades do seu público alvo.

A seguir encontra-se o quadro 8 com as respostas para a pergunta discursiva da questão 10, que tinha como objetivo identificar o motivo dos alunos frequentarem a biblioteca.

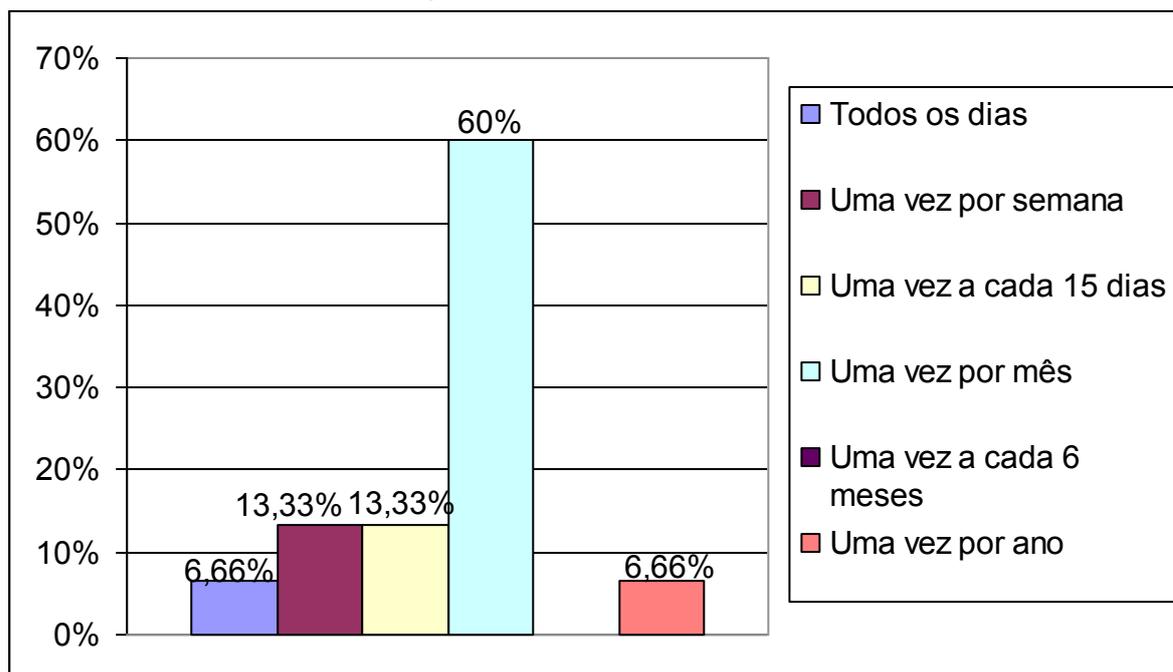
Quadro 8 – Por que você vai à biblioteca da escola?

<b>Sim:</b>
- “Geralmente para trocar de livros ou para fazer trabalhos.”
- “Quando preciso fazer pesquisa.”
- “Pois a nossa escola tem aulas de leitura disponíveis para todos os alunos.”
- “Pois gosto muito de ler.”
- “Para pesquisa.”
- “Para adquirir novos conhecimentos.”
- “Para pegar livros para a aula de leitura.”
- “Para buscar pesquisas.”
- “Tem muitos livros legais.”
- “Porque incentiva o aluno a ler.”
- “Porque o professor manda.”
- “Para fazer trabalhos.”
- “Porque é importante ir à biblioteca.”
- “Porque é de lá que eu pego os livros para eu ler.”
<b>Não:</b>
- “Porque leio o que tem em casa.”
- “Falta de oportunidade.”
- “Porque não tenho tempo.”
- “Não tem os livros que gosto de ler.”
- “Não sinto vontade.”
- “Não tenho tempo para ir lá.”
- “Porque odeio.”
- “Porque não tem muita diversidade de livros.”
- “Porque não gosto de pegar livros de lá.”
- “Por não ter os livros que eu mais gosto.”
- “Porque eu quase não leio.”

Fonte: Dados da pesquisa

No gráfico 25, apresenta-se a frequência dos alunos do 3º ano 2 do Ensino Médio na biblioteca da escola.

Gráfico 25 – Frequência dos alunos na biblioteca da escola

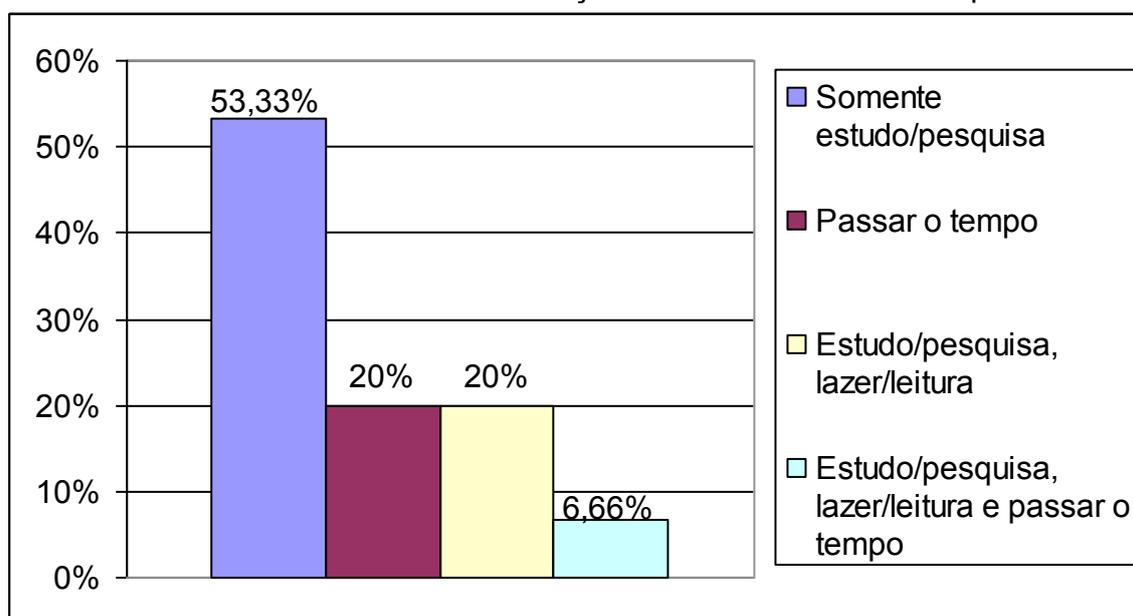


Fonte: Dados da pesquisa

Pouquíssimos alunos frequentam a biblioteca todos os dias (6,66%) ou pelo menos uma vez por semana (13,33%). A grande maioria (60%) dos alunos que vão à biblioteca a visitam apenas uma vez por mês. Há alunos (6,66%) que vão à biblioteca somente uma vez por ano. Assim como os alunos que não a frequentam precisam de um maior incentivo, os que frequentam também precisam para que assim possam visitá-la mais constantemente.

Já o gráfico 26, demonstra-se o motivo da utilização da biblioteca por parte dos alunos.

Gráfico 26 – Motivo da utilização da biblioteca da escola pelos alunos

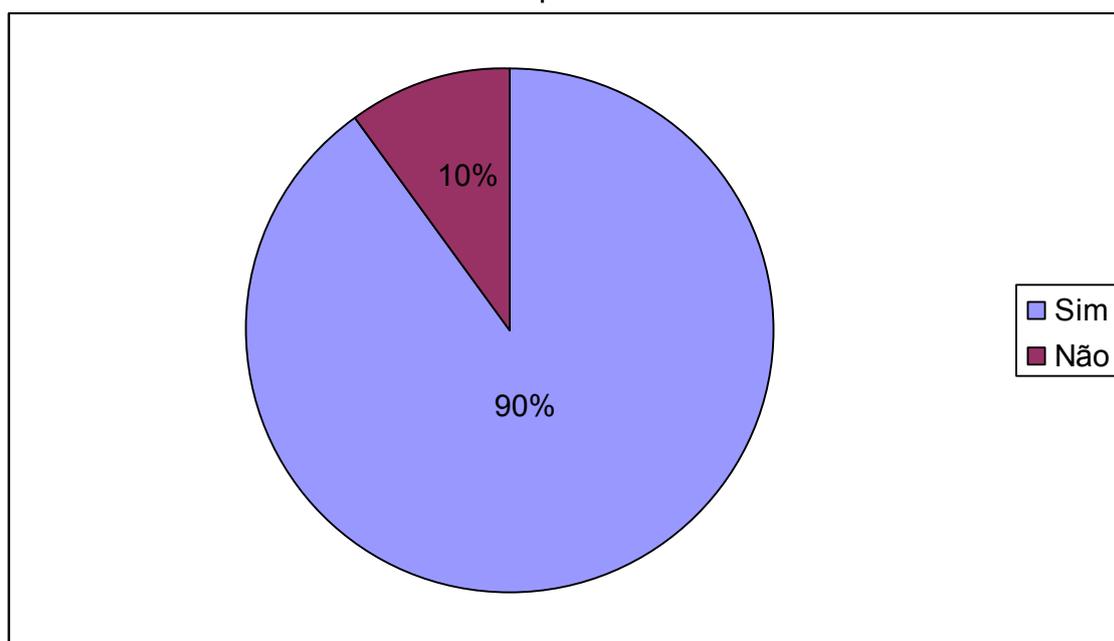


Fonte: Dados da pesquisa

Os alunos que frequentam a biblioteca, na sua grande maioria (53,33%) vão para estudar e fazer pesquisas. Já 20% vão para passar o tempo e a mesma porcentagem para estudos/pesquisa e também para lazer e leitura. Uma porcentagem (6,66%) pequena utiliza a biblioteca para as três opções, estudo/pesquisa, lazer/leitura e para passar o tempo. Assim, pode-se concluir que os alunos utilizam a biblioteca principalmente para estudar e fazer pesquisas.

Em relação ao incentivo por parte dos professores para a utilização da biblioteca da escola pelos alunos, apresenta-se o resultado no gráfico 27.

Gráfico 27 – Incentivo dos professores a utilizar a biblioteca da escola



Fonte: Dados da pesquisa

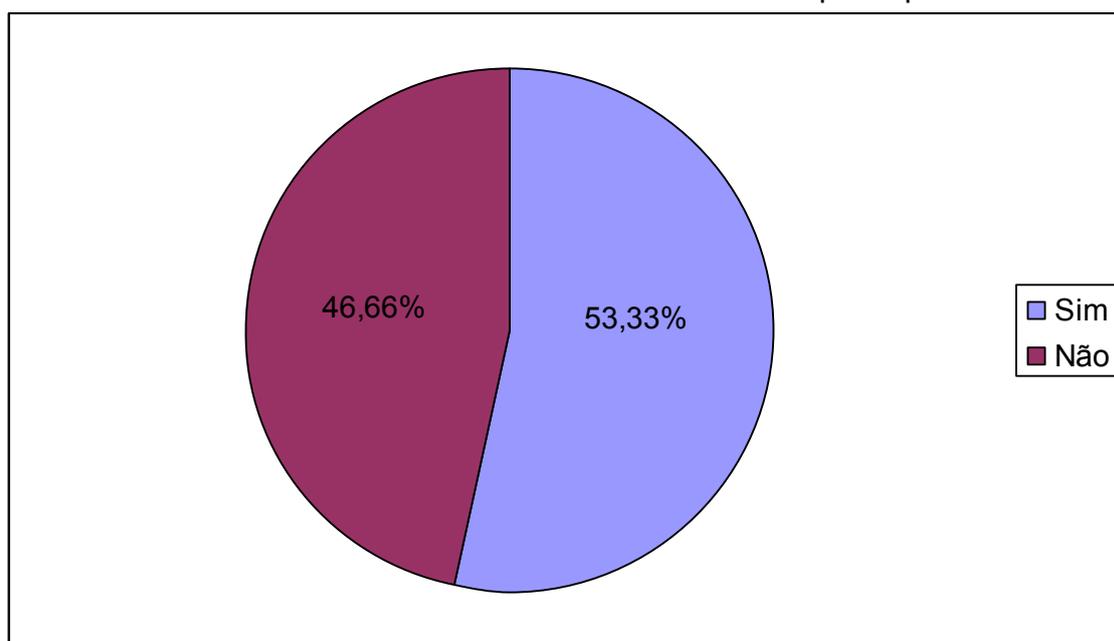
Observa-se que 90% dos alunos acreditam que os professores incentivam o uso da biblioteca e apenas 10% dos alunos indicam que não. Percebe-se então que apesar dos professores incentivarem os alunos a frequentarem a biblioteca da escola somente a metade dos alunos afirma que vai à biblioteca como mostrou os dados do gráfico 24. Conclui-se então que falta interesse dos alunos quanto ao uso da biblioteca da escola. Em relação ao incentivo por parte dos professores para que os alunos utilizem a biblioteca, Chagas (2009, p. 63) enfatiza que

Os professores devem contar com a ajuda dos bibliotecários no desenvolvimento das atividades de sala de aula. Os bibliotecários podem contribuir fornecendo documentos dos mais variados tipos para ampliar esses trabalhos. Participando das reuniões pedagógicas da escola, os bibliotecários poderão sugerir atividades que podem ser desenvolvidas utilizando os recursos disponíveis na biblioteca, favorecendo a descoberta e a aquisição de conhecimentos.

Do mesmo modo que os bibliotecários atuantes em bibliotecas escolares podem ajudar os professores dentro de sala de aula, estes também podem ajudar os alunos a frequentar a biblioteca da escola por meio de visitas e incentivando os alunos a buscar os recursos da biblioteca tanto para as atividades escolares como para o lazer.

Os últimos três gráficos são referentes à leitura dos estudantes.

Gráfico 28 – Leitura dos livros indicados pelos professores



Fonte: Dados da pesquisa

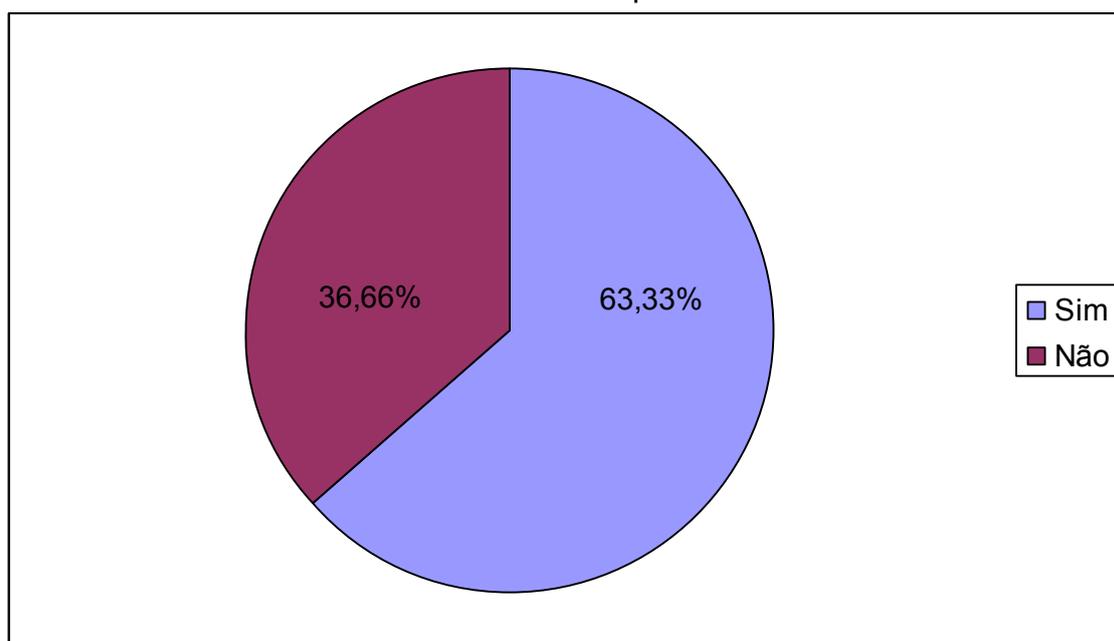
Em relação à leitura dos livros indicados pelos professores, 53,33% dos alunos afirmam que lêem os livros indicados e um pouco menos da metade da turma (46,66%) afirma que não costuma ler os livros indicados pelos professores.

[...] nas escolas em que os alunos vêem seus professores exercendo o ato de ler, quando estes últimos são entusiastas da leitura e comunicam esse entusiasmo aos alunos, existe grande possibilidade de que estes sejam seduzidos por estas leituras, por conta da curiosidade sobre o texto lido. (OLIVEIRA, 2005, p. 202.)

Percebe-se que esses alunos precisam receber um maior incentivo quanto ao ato de ler, tanto dos professores como deles mesmos.

A pergunta seguinte pretendeu identificar se os alunos costumam ler livros além dos indicados pelos professores. No gráfico 29, observa-se o resultado.

Gráfico 29 – Leitura por livros não indicados

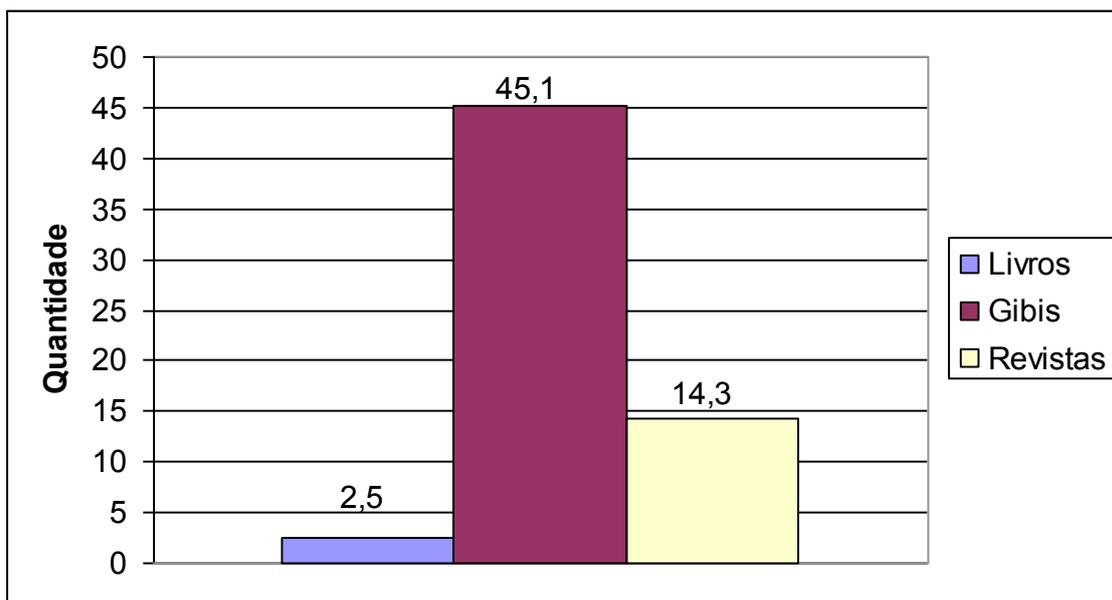


Fonte: Dados da pesquisa

O percentual foi quase o mesmo da pergunta anterior, indicando assim que praticamente os que leem os livros indicados pelos professores são aqueles que procuram ler também outros livros.

A pergunta seguinte levantou o número aproximado de livros que são lidos anualmente pelos alunos. A resposta pode ser avaliada no gráfico 30.

Gráfico 30 – Leituras anuais



Fonte: Dados da pesquisa

Apesar de estarem quase que na fase adulta, gostam de ler praticamente, gibis, ou seja, leem em média 45,1 gibis anualmente, enquanto que livros leem somente 2,5. Percebe-se que o interesse pela leitura está nas histórias em quadrinhos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura é muito importante para o desenvolvimento intelectual do indivíduo. Por meio dela além de nos desenvolvermos, descobrimos coisas novas, enriquecemos o nosso vocabulário e viajamos com a leitura.

Apesar de a leitura ser muito importante, muitas vezes, a biblioteca da escola não é vista da forma correta, ou seja, um espaço para adquirir novos conhecimentos, lazer, diversão, cultura. Muitas vezes é vista pelos alunos como um ambiente de castigo, visto que pelo mau comportamento dentro de sala de aula, os alunos são mandados para lá, acabam associando de forma errônea que a biblioteca é um espaço apenas para atividades punitivas.

Alfredo Wagner é uma pequena cidade catarinense onde a economia gira em torno da agricultura e do comércio. O objetivo da pesquisa realizada foi de identificar a prática da leitura dos alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental e da 3ª Série 2 do Ensino Médio. Os resultados da pesquisa mostraram que todos os alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental gostam de ler e frequentam a biblioteca toda semana ou a cada 15 dias, enquanto os alunos da 3ª Série do Ensino Médio somente 70% afirmaram que gostam de ler e somente a metade da turma vai à biblioteca em média uma vez por mês.

Percebe-se que os alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental possuem maior interesse pela leitura do que os alunos da 3ª Série 2 do Ensino Médio. Os alunos mais novos buscam mais a leitura, pois uma porcentagem maior da turma lê os livros indicados pelos professores e buscam ler também outros livros em comparação com os alunos mais velhos.

Para que todos os alunos busquem frequentar mais a biblioteca e busquem ler mais, é necessário que recebam mais incentivos e que descubram o quão maravilhosa e mágica é a leitura.

Analisando os gráficos das duas turmas pesquisadas referente ao local onde gostam de ler, nota-se que os alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental além de lerem na escola gostam de ler também em casa, sinal que o interesse pela leitura não está somente dentro do ambiente escolar. Já para os alunos da 3ª Série do Ensino Médio a grande maioria costuma ler somente na escola, possivelmente somente o que os professores solicitam em sala de aula.

A última pergunta do questionário foi referente à leitura anual dos estudantes em que foi perguntado quantos livros, gibis e revistas eram lidos em média por eles. Os resultados mostraram que os alunos da série inicial lêem praticamente a mesma quantidade de livros e gibis. Quanto aos alunos da última série escolar, preferem ler histórias em quadrinhos.

Pode-se entender que é de grande valia questionar a formação do leitor infantil na escola. E que, também é muito importante a escola tomar a iniciativa para o emprego de atividade com leitura para a prática da mesma, pois dessa forma a escola está contribuindo para a formação de alunos leitores com capacidade crítica e com maior assimilação de conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Araci Isaltina de; BLATTMANN, Úrsula. **Atividades de incentivo a leitura em bibliotecas escolares**: relato de um projeto. Apresentado na II Jornada Norte/nordeste de Biblioteconomia e Documentação e I Seminário Norte/nordeste de Bibliotecas Escolares, Recife 13-17 de setembro de 1998. Disponível em: < <http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/leitura.html>>. Acesso em: 25 ago. 2012.

ARAÚJO, Paula Carina de; SALES, Fernanda de. O bibliotecário e a formação de leitores. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 562-578, jul./dez., 2011. Disponível em: <[http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/780/pdf\\_66](http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/780/pdf_66)>. Acesso em: 20 ago. 2012.

ALFREDO Wagner: Capital das Nascentes. Disponível em: <<http://www.capitaldanascentes.org.br/ondefica.htm>>. Acesso em: 08 abr. 2013.

CALDEIRA, Paulo da Terra. Biblioteca escolar e acervo de classe. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed., 2. reimp., Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 51-53.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Biblioterapia: um cuidado com o ser**. São Paulo: Porto de Idéias, 2010.

CARVALHO, Maria da Conceição. Escola, biblioteca e leitura. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed., 2. reimp., Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 21-23.

CHAGAS, Magda Teixeira. **Novos rumos da biblioteca escolar**. Florianópolis, CIN/ CED/ UFSC, 2009. 74 p.

COSTA, A. L. da; HILLESHEIM, A. I. A.. Atividades de incentivo a leitura na Escola Básica Padre Alfredo Rohr. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, Florianópolis, v. 1, n. 0, maio, 2004. Disponível em: < [http://www.extensio.ufsc.br/20041/artigos\\_pdfs/CED\\_Araci.pdf](http://www.extensio.ufsc.br/20041/artigos_pdfs/CED_Araci.pdf) >. Acesso em: 20 ago. 2012.

DUMONT, Lígia Maria Moreira. Os múltiplos aspectos e interfaces da leitura. **DataGramZero: Revista de Ciência da informação**, v. 3, n. 6, dez, 2002. Disponível em: < [http://www.dgz.org.br/dez02/Art\\_05.htm](http://www.dgz.org.br/dez02/Art_05.htm)>. Acesso em: 20 ago. 2012.

ESCOLA de Educação Básica Silva Jardim. Disponível em: <<http://www.silvajardimaw.xpg.com.br/2.html>> . Acesso em: 08 abr. 20013.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECAS E INSTITUIÇÕES. **Diretrizes da IFLA/UNESCO para a biblioteca escolar**. 2005. Disponível em: <[http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/SchoolLibraryGuidelines-pt\\_BR.pdf](http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/SchoolLibraryGuidelines-pt_BR.pdf)>. Acesso em: 23 out. 2013.

FRAGOSO, Graça Maria. Biblioteca na escola. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 124-131, 2002. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/380/461>>. Acesso em: 25 ago. 2012.

GARCEZ, Eliane Fioravante. O bibliotecário nas escolas: uma necessidade. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 27-41, jan./jun., 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Avercamp, 2005. 142 p.

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Biblioteca escolar e a leitura. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 8/9, p. 35-45, 2003/2004. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/404/508>>. Acesso em: 25 ago. 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/link.php?uf=sc> >. Acesso em: 10 jan. 2013.

MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. 2. ed. São Paulo: Companhia das letras, 2012. 405 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed., 7. reimpr.. São Paulo: Atlas, 2009. 315 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 5 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007. 312 p.

OLIVEIRA, Ana Arlinda de. **Leitura, literatura infantil e doutrinação da criança**. Cuiabá: Editora da Universidade Federal de Mato Grosso: Entrelinhas, 2005. 224 p.

PITZ, Juliana; SOUZA, Vanessa Aline Schweitzer; BOSO, Augiza Karla. O papel do bibliotecário escolar na formação do leitor. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 405-418, jul./dez., 2011. Disponível em: <[http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/736/pdf\\_59](http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/736/pdf_59)>. Acesso em: 20 ago. 2012.

SCHMIEGELOW, Karla. Leitura: aspectos educacionais. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 355-371, jul./dez., 2009. Disponível em: < [http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/643/pdf\\_1](http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/643/pdf_1) >. Acesso em: 20 ago. 2012.

SILVA, Rovilson José da; BORTOLIN, Sueli. Reflexões sobre a leitura e a biblioteca escolar. In: (SILVA, Rovilson José da; BORTOLIN, Sueli (org.)). **Fazeres cotidianos na biblioteca escolar**. São Paulo: Polis, 2006. p. 11 – 19.

SILVA, Vanderléia. **O gosto e o prazer de ler.** 2003. 52f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade do Vale do Itajaí, Biguaçu, 2003.

SOUZA, Thiago (org.). **Alfredo Wagner em revista: jubileu de prata, 1961-1986.** São José: Ed. Canarinho, 1986. 35 p.

## APÊNDICE

### Apêndice A - Questionário da pesquisa

Prezado aluno, preciso da sua colaboração para responder o questionário abaixo que faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso da acadêmica Fernanda Vidal Riso do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. A proposta desse questionário é identificar a prática da leitura dos alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental e dos alunos da 3ª Série do Ensino Médio.

Os dados abaixo servirão apenas para a estatística desse estudo.

Muito obrigada pela sua colaboração.

**Atenção: Algumas questões permitem mais de uma resposta.**

**1 - Qual sua idade?** \_\_\_\_\_ anos.

**2- Sexo** ( ) Masculino ( ) Feminino

**3- Você gosta de ler?**

( ) Sim ( ) Não.

Por quê?

---

---

---

---

**4- Para você ler é?**

( ) Prazer ( ) Conhecimento ( ) Tortura

Por quê?

---

---

---

---

**5- Você lê:**

( ) na escola ( ) em casa ( ) em outro lugar – onde?

---

**6- O que você gosta de ler?**

( ) livro ( ) revista ( ) gibi ( ) outros, o que?

---

**7- Você prefere ler:**

material impresso (de papel)    digitalizado (no computador)

Por quê?

---

---

**8- Que tipo de livros você gosta de ler?**

ficção científica    romance    terror    policial

comédia    poesia    outros: quais? \_\_\_\_\_

**9- Você frequenta a biblioteca da sua escola?**

Sim    Não

Por quê?

---

---

---

---

**10- Caso sua resposta para a pergunta anterior tenha sido sim, com que frequência você a visita?**

Todos os dias

Uma vez por semana

Uma vez a cada 15 dias

Uma vez por mês

Uma vez a cada 6 meses

Uma vez por ano

**11- Se você frequenta a biblioteca, qual o motivo?**

Estudos/pesquisa

Lazer/leitura

Passar o tempo

**12- Teus professores te incentivam a frequentar/utilizar a biblioteca escolar?**

Sim    Não

**13- Você costuma ler os livros indicados pelos professores?**

Sim    Não

**14- Você lê outros livros além dos indicados pelos professores?**

Sim    Não

**15- Quantos livros, gibis e revistas você lê aproximadamente por ano?**

\_\_\_\_\_ livros.   \_\_\_\_\_ gibis.   \_\_\_\_\_ revistas.